O presidente da Federação Hungara de Futebol joga na 3.ª Divisão de Budapeste

Vejam Visão do Futebol Hungaro na pag. 3



Mundo ESPORTIVO

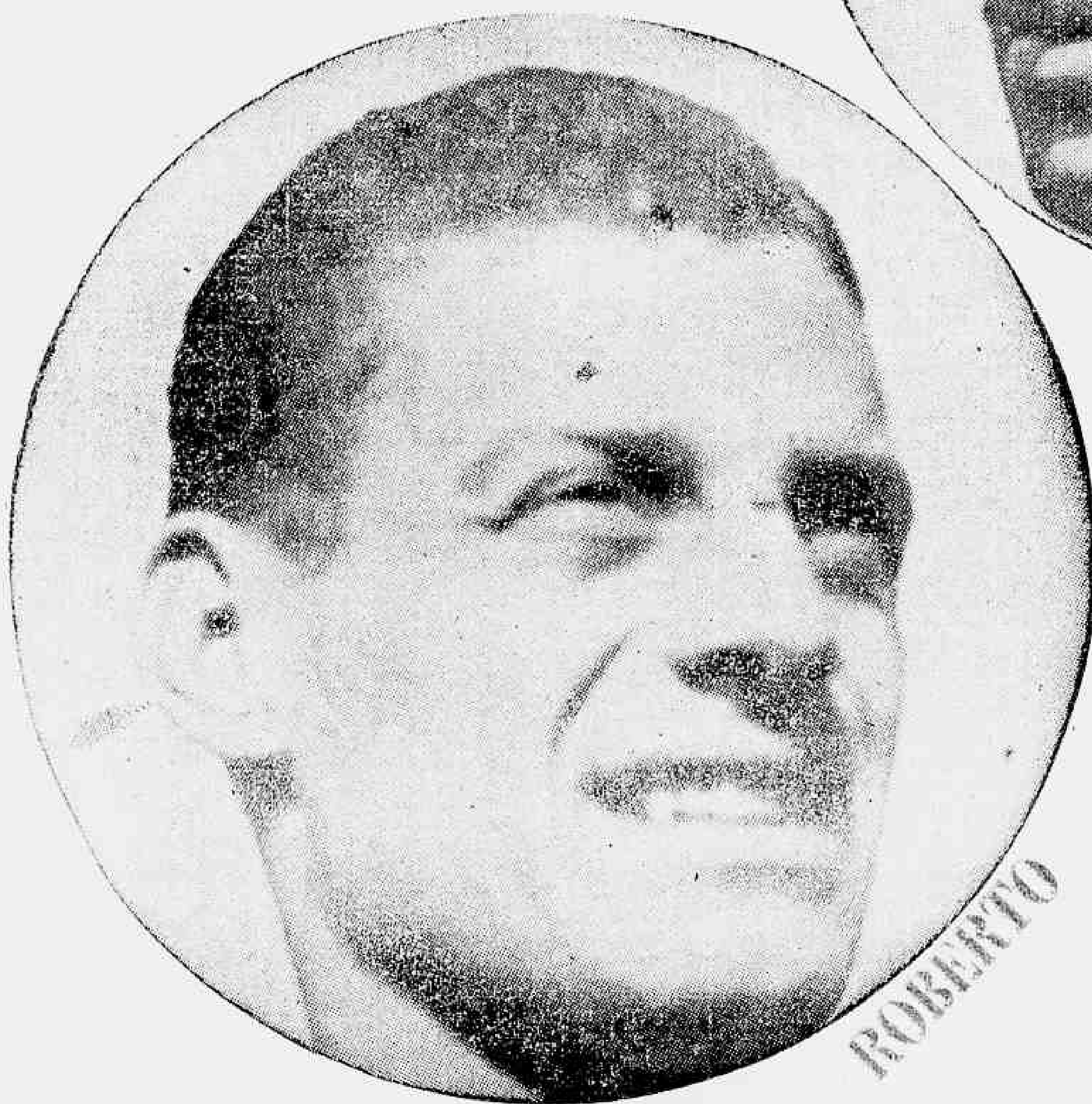
Ano VIII São Paulo, Sexta-feira, 2 de Julho de 1954 Numero 568

AVANTE PAULISTAS!

PALMEIRAS OU CORINTIANS



DEMA



ROBERTO

PELO PENTA CAMPEONATO

CREDINOBIS

COMPRE SEU CORTE DE CASIMIRA NOBIS

E PAGUE EM SUAVES PRESTAÇÕES

Benjamim Constant, 48 e Celso Garcia. 474

ESTAMOS COM A CONSCIENCIA TRANQUILA



O torcedor ainda mantem a impressão, real, justa, de que poderiamos ter sido campeões do Mundo de futebol. Estivemos na agulha para o titulo, efetivamente, mas, como em todas as ocasiões anteriores, vimos fracassar, morrer, mais uma grande aspiração. E até parece que os maus fados colocam-se do lado brasileiro, conspirando, tramando, para que o cetro mundial não venha ter à nossa Patria. Cinco tentativas foram feitas, cinco fracassos vieram se juntar ao nosso passivo futebolistico, como se estivessemos muito longe de comparações tecnicas com os outros contendores da magna competição. E, invariavelmente, somos traidos pelo mau preparo psicologico de nossos craques que na horade decisiva, sentem-se inibidos, presos, demasiados nervosos, temendo um fantasma que, positivamente, não pode existir.

Pelo menos, não pode existir em futebol. Oito minutos de jogo liquidaram nossas pretensões contra a Hungria. A nossa defensiva, a tão decantada retaguarda de Zezé Moreira, em tão curto espaço de tempo, sofreu o mesmo numero de gols que o sofrido em quatro pelejas do certame (quatro eliminatorias e duas das oitavas de final), o que bem demonstra o estado de animo de nossa gente, lastimavel e incompreensivel, desde que a peça recuada do Brasil estava integrada de azes experimentados e que, aparentemente, pareciam forjados em aço, tantas e tão duras tinham sido as batalhas em que tomaram parte. Qual a nossa falta, que predicado ou virtude não sobrou em nossa gente? A pergunta está na boca de todos, mas a resposta é um pouco dificil.

Dizer-se que nos faltou experiencia internacional, talvez não seja o certo, uma vez que devemos considerar que os brasileiros, através de muitos de seus clubes, percorreram canchas da Europa, conseguindo resultados espetaculares. Assim era de presumir-se que a tarimba existe entre os nossos. Contudo, voltamos a fracassar, quando topamos pela dianteira uma das seleções credenciadas a obter a Copa de ouro. E pensamos, então, que, se havia valores individuais adaptados, tarimbados, ao "clima" do Velho Continente, o todo, o conjunto, o selecionado, esse não estava. Perdemos muito tempo em contendas sem expressão, jogando contra quadrinhos de decima categoria, enquanto esqueciamos que o palco do Mundial, os antagonistas, tudo, enfim, seria muito diferente, totalmente diverso de nossas coisas, de nosso tipo de jogo. Faltou, portanto, maior contacto com os europeus antes da Copa, faltou "aclimatação", a fim de que, bem ou mal, ganhando ou perdendo, vissemos de perto os "fantasmas" que por lá existiam.

MUNDO ESPORTIVO foi dos unico a citar o perigo que corriamos com o programa traçado pelo tecnico e pela entidade. Programa que, por sinal, foi modificado vezes sem conta, adaptando-se-o conforme as contingencias da ocasião, à negativas dos convites tardios, e não se olhando, nunca, as proprias necessidades da equipe. Em outras palavras: fizemos um programa "ao Deus dará", enquanto os craques convocados ficavam à mercê do que surgisse, e não de um esquema certo. Assim, como sempre acontece, deixamos para conhecer os futuros adversarios somente na hora de enfrenta-los, sem que a C.B.D., inerte, incapaz, tivesse a lembrança de enviar um "olheiro", um Paulo Machado de Marvalho ou um Carlito Rocha, para verificar de perto as qualidades de outras seleções. "Dormimos no ponto", confiamos que, sendo os nossos jogadores os maiores do mundo, não havia quem lhes fizesse frente.

O nosso intuito não é, aqui, tripudiar sobre o onze do Brasil, desde que — convem repetir — nós criticamos antes, não deixamos para fazê-lo depois. E chegamos, por isso, a ser tachados de quintas-colunas do futebol brasileiro. Os fatos vieram mostrar, em toda a sua crua realidade, com quem estava a razão. Fizemos tudo para que alcançassemos, pelo menos, metade do que estaria certo, abandonando-se as estupidas concentrações, dando-se maior numero de "sparrings" de categoria para os nossos, inclusive levando-os à Europa muito antes das lutas da Copa. Não fomos ouvidos, éramos os errados entre tantos certos. Logicamente, não estamos querendo nos vangloriar, porque sentimos muito o novo fracasso brasileiro. Entretanto, resta-nos a esperança — uma esperança que vem se repetindo há 24 anos — de que, no futuro, possamos aproveitar melhor todas essas grandes lições. MUNDO ESPORTIVO está triste, une-se à grande magua que envolve o povo brasileiro, porem, tem sua consciencia tranquila. Porque mostrou os erros, os varios erros, antes que fosse tarde de mais. Infelizmente, pregamos no deserto, mesmo tendo a razão do nosso lado.

FLASH

Responde Rafael

1) — QUAIS OS MELHORES E MAIS DISCIPLINADOS CRAQUES DA ATUALIDADE?

R — Claudio, Roberto, Murilo e Carbone.

2) — DOS NOVOS ATUAIS, QUAIS OS DE MAIOR FUTURO?

R — Ratinho, Paulinho, Diego e Ruiz.

3) — QUAL O MAIOR CRAQUE BRASILEIRO DO MOMENTO?

R — Nilton Santos. Em São Paulo é o Roberto.

4) — QUAL O MAIOR COBRADOR DE FALTAS DOS NOSSOS CAMPOS?

R — Claudio. Não tem rival na cobrança de faltas.

5) — QUEM CHUTA MELHOR EM S. PAULO, COM A BOLA CORRENDO?

R — Simão. Chuta de qualquer maneira.

6) — QUAIS AS DUAS MAIORES PEÇAS DO FUTEBOL PAULISTA?

R — Ala direita do Corintians, formada por Claudio e Luizinho. Não tem outra igual no Mundo. Os dois juntos fazem "miserias" com qualquer defesa.

7) — QUAL O TEMPO MAXIMO QUE DEVE TER UMA CONCENTRAÇÃO?

R — Poucos dias. Muito tempo fora da familia é ruim, embora as concentrações sejam benéficas para o jogador.

8) — QUAL O MELHOR JOGO QUE ASSISTIU EM SUA VIDA?

R — Corintians vs. São Paulo, em 52, quando meu clube, depois de estar perdendo no primeiro tempo por 2 a 0, "bailou" o tricolor e acabou vencendo por 3 a 2, ganhando, inclusive, o titulo de campeão.

9) — QUAL O JOGO DO PASSADO QUE DESEJARIA TER ASSISTIDO?

R — Corintians vs. Torino, noite memoravel e inesquecivel do meu clube.

10) — QUAL O MAIS FAMOSO JOGADOR EUROPEU QUE CONHECE?

R — Nunca joguei contra equipes estrangeiras, mas pelo que tenho ouvido falar, este meia esquerda dos hungaros, Puskas, deve ser dos bons. Tenho tido boas referencias deste jogador e meu maior desejo seria vê-lo em ação. Não acredito que suplante um Zizinho ou Jair.

Cronica Internacional

SEREI O BODE EXPIATORIO DISSE STANLEY MATTHEWS

Resta somente a realização da grande finalissima da V Copa do Mundo, entre Hungria e Alemanha, e os cronistas europeus, como invariavelmente acontece em tais competições, procuram julgar qual o mais destacado valor do certame, aquele que só teve atuações regulares e que, assim, mereceria o titulo de maioral. Um dos nomes mais em evidencia na votação é o de Santamaria, notavel zagueiro central uruguaio, um baluarte em todos os prelios da "celeste olimpica" e que é considerado, pela maioria, como o maior beque do mundo. Outro que está bem cotado tambem é o meia hungaro Kocsis, porque, dizem os criticos europeus, cumpriu fielmente a missão que lhe cabia no gramado que era marcar gols. Tanto que o maximo artilheiro da "Jules Rimet" de 54 dificilmente será alcançado. Portanto, entre um uruguaio e um hungaro estão os melhores homens da Copa que está a findar-se. Isso, é logico, na opinião de muitos cronistas da Velha Europa, convindo ressaltar que, realmente, Santamaria foi, sem a menor duvida, um dos maiores craques do torneio.

* * *

Entretanto, os cronistas especializados da United Press, elementos conhecedores do "métier", escolheram a equipe que, em suas opiniões, é a melhor do Mundial, formando-a assim: Grocsits (Hungria), Djalma Santos (Brasil) e Martinez (Uruguai); Bozsik (Hungria), Obdulio Varela (Uruguai) e Bauer (Brasil); Julio (Brasil), Kocsis (Hungria), Hidegkuti (Hungria), Puskas (Hungria) e Borges (Uruguai). Verifica-se, assim, que no "scratch ideal" não figura um unico craque alemão, apesar de estar o pais germanico classificado como finalista. Por outro lado, deve-se ressaltar que foram escolhidos 6 sul-americanos (3 brasileiros e 3 uruguaios), contra 5 europeus, todos estes pertencentes à Hungria. Prova talvez que, individualmente, os americanos são melhores, mas, coletivamente, a palma fica com os magiares, que deram inclusive o trio atacante titular, composto de três autenticos goleadores.

* * * *

Os italianos não ficaram satisfeitos com a eliminação da equipe "azurra" antes de encerrada a serie das oitavas de final. É que as esperanças de uma boa colocação existiam, em que pese as declarações anteriores do técnico, que não esperava classificação alem das quartas de final. A situação, portanto, tornou-se tensa, após a segunda derrota ante a Suiça, derrota incontestavel, que repercutiu desfavoravelmente entre os membros do governo italiano, principalmente após saber-se, embora sem confirmação, que o jogador Capello (sempre ele, não?) agrediu a bofetadas o tecnico hungaro Lajos Czeiler, no trem que conduzia a esquadra italiana de volta à patria. Lajos Czeiler treinou a "azzurra" e até a Copa do Mundo mantinha-se invicto em pelejas internacionais.

* * * *

Comenta-se que Obdulio Varela, o grande capitão uruguaio, talvez não possa mais voltar a jogar futebol. Foi muito forte a distensão muscular e pancada na mesma perna, que sofreu durante o prelio contra a Inglaterra. Como todos sabem, os inglêses haviam conseguido igualar o marcador quando Varela, apanhando a bola no centro da cancha, saiu fintando quantos britanicos apareciam à sua frente, num esforço gigantesco. Depois de penetrar na grande area, sofreu um tranco e uma pancada na perna, mas continuou e chutou, marcando o segundo gol oriental. Depois dessa proesa, teve que ir para a ponta esquerda, fazer numero e não formou contra os hungaros, fazendo enorme falta ao quadro.

Fala-se que a distensão foi muito forte e que, com a idade de Obdulio Varela, 40 anos aproximadamente, é muito dificil que venha a ficar completamente são. Porem, ninguem se admirará se "el gran capitain" voltar mesmo a jogar. Igual a ele, só ele mesmo!

* * * *

Parece que V Copa do Mundo não foi mesmo tão ideal em materia de organização. Há muitas queixas, muitos protestos. O presidente da Federação Escocêsa de Futebol, por exemplo, teve oportunidade de declarar que esta "Taça do Mundo foi um completo desastre". E, aduzindo outras palavras a essas declarações, fez ver que a Escocia não mais comparecerá a certames de tal natureza, pelo menos enquanto perdurar esse clima de desorganização, de verdadeira balburdia.

* * * *

Os inglêses regressaram a Londres, após a derrota frente ao Uruguai e, enquanto alguns dirigentes e cronistas mostravam-se contentes com o espirito de luta dos jogadores, chegando mesmo a afirmar que a Inglaterra foi derrotada pela sorte, pois merecia vencer aos uruguaios, que jamais demonstraram supremacia tecnica ou fisica, outros mostram-se amargurados, dizendo que "a Inglaterra cometeu um suicidio futebolistico, ao entregar um jogo que estava ganho".

Estes, criticam acerbamente o goleiro Merrick, dizendo-o culpado dos quatro gols, pela lentidão demonstrada nas saidas de meta. O famoso ponteiro Stanley Matthews, na hora de ser fotografado na gare de chegada, sorriu e declarou: "Sei que todos jogamos mal, porem a vitoria uruguaia foi mais de chance. Se estão procurando um "bode expiatório" para a derrota, este poderá ser eu". Foi franco o Feiticeiro, porem a verdade é que dificilmente os inglêses o atacarão de rijo.

CARTEL DOS FINALISTAS

Vai ser decidida a V Copa do Mundo, aparecendo como finalistas a Hungria, candidato desde o inicio da Copa, e Alemanha, a grande surpresa da competição. Aliás, é necessario ressaltar que os magiares temiam e temem os germanicos, pois jamais conseguiram batê-los por escores largos, ganhando, é verdade, mas apertadamente. Aliás, o confronto dessas duas seleções mostra que o pareo vai ser durissimo, pois há quase equilibrio de ações entre ataque e defesa, embora com preponderancia para os hungaros, que já marcaram 25 gols contra 7 ,ao passo que os germanicos assinalaram 22 contra 12.

Os hungaros apresentam os seguintes goleadores Kocsis, o maioral do torneio, com 11 gols; Hidegkuti, 4; Puskas, 3; Palotas e Lanftos, 2 cada; Budai, Toth e Czibor, 1 cada; os marcadores alemães são: Morlock, 5 gols; Schaffer, Ottman Valter, Fritz Walter, 4 cada; Herrmann, 2; Pfaff, Hahn e Hovart (da Iugoslavia contra suas proprias redes) 1 cada. Verifica-se que a maioria dos tentos, de ambos os selecionados, estão distribuidos pelo trio central do ataque, sendo que o magiar é considerado o primeiro do mundo, constituido de Kocsis, Hidegkuti e Puskas. Mas o germanico (Morlock, Ottman Walter e Fritz Walter), tambem parece ser muito bom, surgindo, por outro lado, o ponteiro esquerdo Schaffer, com 4 tentos, como um dos melhores de todo o certame.

Os sistemas empregados na defesa e ataque, diferem um pouco de hungaros para alemães, pois aqueles jogam mais à sul-americana, porem estes têm demonstrado grande potencial atacante, podendo até surpreender os atuais reis do futebol europeu. Portanto, embora haja favoritismo da Hungria, é indiscutivel que pode haver surpresas, desde que aqueles 8 3 das oitavas de final, pouco representam, pois os teutos mandaram para a cancha uma equipe com 7 reservas.

A Copa do Mundo vai ficar na Europa. O jogo, mesmo sendo realizado entre duas equipes europeias, interessa aos sul-americanos, conquanto não tanto como se estivesse presente Brasil ou Uruguai. Vamos aguardar, pois o duelo de taticas promete.

BREVE:

Sambas e batucadas que o artista SIMÃO escreveu. AMAURI NASCIMENTO vai contar aos nossos leitores

Mundo Esportivo

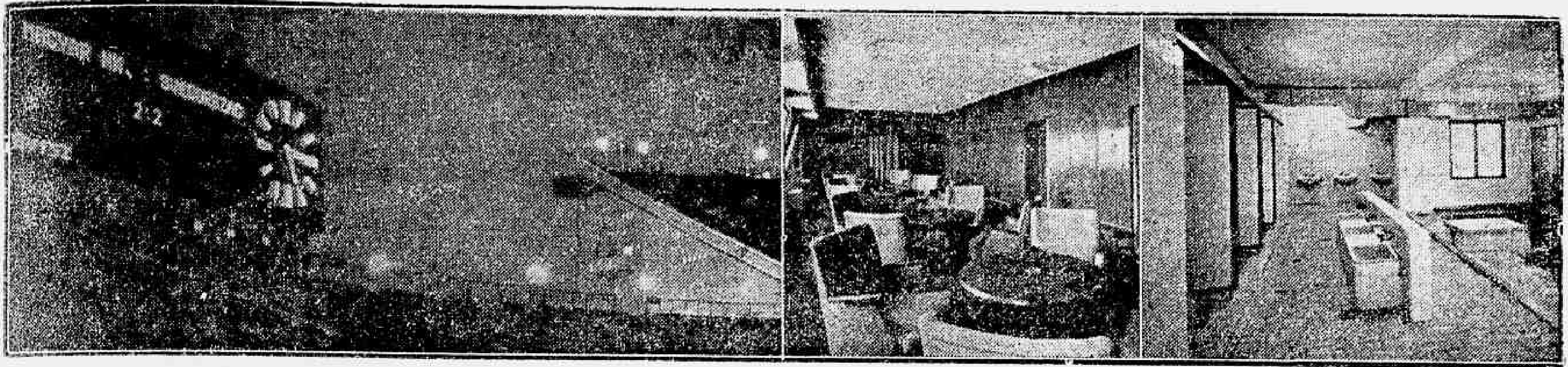
Red. e Adm.: R. 7 de Abril 105 S. 101 - Tel.: 37-7797 - São Paulo

Diretor Proprietario: GERALDO BRETAS

Secretario: SOLANGE BIBAS

Num. do dia - Capital e Santos Cr$ 1,50 — Interior Cr$ 2,00

UMA VISÃO DO FUTEBOL HUNGARO





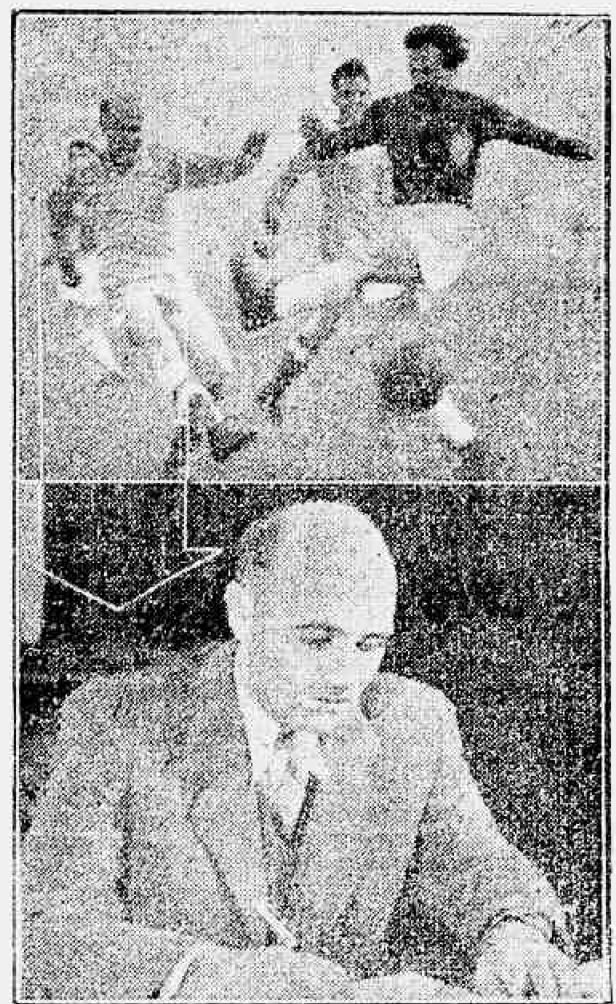
O futebol hungaro continua em evidencia, classificado como está entre os primeiros quatro lugares do mundo. E, após o triunfo sobre os brasileiros, cresceu o interesse popular em torno dos magiares. Apresentamos hoje, aos nossos leitores, uma visão do futebol da Hungria, fora dos gramados, ou melhor, uma visão não relacionada com os jogadores, mas que diz bem da organização existente, principalmente porque há que considerar-se que os dirigentes já foram craques e, portanto, conhecem de perto os problemas, as emoções, as necessidades daqueles que, hoje, integram o plantel hungaro.

Na barra de cinco colunas (clichê superior), vemos o seguinte: as arquibancadas do Nepstadion, que possui capacidade de 85.000 pessoas, ainda iluminado após o cotejo Hungria 2 vs. Suecia 2, oito dias antes do prelio em que os hungaros quebraram a invencibilidade inglesa em Wembley, por 6 a 3; um dos salões dos oito vestiarios existentes no grande estadio de Budapeste. São salas de descanso e leitura dos jogadores, antes e depois das partidas; um dos compartimentos de banho (são em numero de 16). Cada um desses compartimentos comporta uma piscina e todos se comunicam com os vestiarios.

O Nepstadion é o maior da Hungria, vindo a seguir, pela ordem de capacidade de publico, os seguintes: Dosza (50.000 pessoas); Kiniszi (ex-Ferencvaros) e Voros Lobogo, ambos com capacidade para 35.600; Vasas e Csepel, cada com uma lotação de 25.000 assistentes.

Mas, passemos às outras fotografias. A esquerda, vemos a equipe do F. C. Suresnes, da temporada de 37-38. Era seu meia canhoto, Sebes (que se vê entre o quadrilatero branco, hoje figura de proa no futebol magiar, um dos dirigentes da delegação que se encontra disputando o Mundial na Suiça, conforme se vê abaixo, juntamente com Krajesovits, delegado hungaro permanente junto à F.I.F.A..

A direita, ainda são muito mais interessantes as fotos que apresentamos. Em baixo, assinando documentos em sua mesa de trabalho, vemos o sr. Bares, presidente da Federação Hungara de Futebol, elemento de largo prestigio internacional, conhecedor profundo do esporte e grande craque do passado. Aliás, ainda hoje, Bares é visto todos os domingos, jogando de meia direita numa equipe da Terceira Divisão, como mostra o clichê em cima. Como se vê, esse homem sente de perto o futebol e seus problemas. E pode resolve-los com conhecimento de causa.



O GRANDE "AZAR" DO MUNDIAL

Ninguem dava nada por eles. Ou melhor, os que desconheciam o futebol europeu, não apostavam um niquel na classificação dos alemães. Somente os hungaros, lá no Velho Continente, diziam do perigo que os teutos representavam, porque realmente, tinham bons jogadores e poderiam formar um bom selecionado. E os germanicos entraram na serie eliminatoria sem muito cartaz, tendo que enfrentar "scratchs" sem grande expressão, como os da Noruega e Sarre. Conseguiram classificar-se, porem, só um espetacular escore conseguiram, que foi aquele da vitoria sobre os noruegueses, no segundo turno, após o empate de 1 a 1 no primeiro, por 5 a 1.

Juntamente com hungaros, turcos e coreanos, foram os alemães para as oitavas de final, apanhando dos magiares por 8 a 3, quando se apresentaram com 7 reservas, mas arrazando os turcos, por escore a não deixar duvidas. E, inesperadamente, surpreendentemente, passaram às quartas de finais, tendo que enfrentar os iugoslavos, que vinham de um empate ante os brasileiros. A surpresa continuou, pois tambem os iugs não aguentaram o "rolo germanico", caindo por 2 a 0.



Já então os germanicos "entravam por fora", causando panico aos favoritos. Alcançaram a semi-final e, mesmo assim, ainda existiam descrentes. Ora, diziam, eles não passarão pelos austriacos, possuidores de excelente futebol. Mas, o futebol é mesmo caprichoso, não tem logica, se é que assim poderemos falar com relação aos alemães. E ai estão eles, aguardando a hora da grande finalissima, uma finalissima para a qual — esta era a voz corrente — deveriam entrar brasileiros, uruguaios, hungaros, inglêses, austriacos, italianos, nunca, jamais, os teutos. No clichê, vemos, da esquerda para a direita: Fritz Walter (capitão), Turek (goleiro), Kubsh, Eckel, Laband, Ottman Walter, Posipal, Retter, Schaffer, Mai, Morlock e Hermann.

A sua recente façanha, arrazando os filhos do pais da valsa, credencia-os a uma grande exibição ante os magiares, convindo repetir que estes consideram os germanicos adversarios fatalistas. Porque não foi à custa de chance que os valorosos craques da Alemanha chegaram à posição atual, quando, na pior das hipoteses, já são vice-campeões do Mundo. O "azar do pareo" foi mesmo um "azar", uma surpresa. Isto para os que desconheciam sua força, seus craques, entre os quais figura um centro medio da categoria de Posipal, integrante do selecionado da F. I. F. A., ou um meia esquerda do quilate de Fritz Walter, classificado entre os primeiros da Europa. Todos falavam nos hungaros, ninguem dava nada pelos alemães. Mas eles estão lá, na "fita de chegada", como a maior de todas as surpresas.

O ESTADIO DO SÃO PAULO F. C. SERÁ UM PRESENTE DOS PAULISTAS AO ESPORTE BRASILEIRO. CONTRIBUA, TAMBEM, NESSE PRESENTE, DOANDO UM SACO DE CIMENTO



Responde Angelim Campeão paulista de bola ao cesto

1 — Qual o clube que aprecia e por que gosta dele?

R — O Corintians e não é porque jogo lá mas é uma simpatia que tenho desde garoto.

2 — O que tem o futebol para atrair tanto o povo?

R — Vem de outras gerações. O sul-americano, aprendeu a vibrar com os seus lances. Habituou-se de tal forma que entrou definitivamente na vida de todos nós.

3 — Qual o prelio de futebol mais bonito que assistiu?

R — Estava na Europa participando das Olimpiadas de Helsinque e me entusiasmei com o jogo entre brasileiros e alemães, quando perdemos na prorrogação por 3 a 2. Foi uma pena. A emoção de torcer longe do territorio nacional pela patria, é muito forte. Tambem o Paulistas 3 vs. Cariocas 0, no Maracanã, ultimo certame brasileiro, foi de morte... Gostei do baile.

4 — Qual o homem importante que você conhece e que é maluco por futebol?

R — O diretor de Esportes Terrestres e Aquaticos do Corintians, Ortiz Filho. Apesar de estar ligado intimamente ao basketball, chega a chorar com os grandes embates.

5 — Qual o gol mais bonito que já viu?

R — Qualquer gol de Baltazar é bonito. Valem a pena.

6 — Qual é o adversario mais forte do Brasil na Copa do Mundo?

R — Nem se discute que a Hungria surgiu como um fantasma. Mesmo assim, eu tinha fé no Brasil e esperava que vencesse por 4 a 1...

7 — Se fosse presidente de um clube, o que faria em primeiro lugar?

R — Limitaria o numero de socios e só permitiria a pratica de esportes amadores.

8 — De que jogador de futebol você gosta mais?

R — De dois: Ademir e Zizinho.

9 — O que é melhor: atacar para se defender ou defender-se atacando de rijo?

R — Todas as taticas são boas mas dois fatores pesam muito para que tenham sucesso: o espirito de disciplina e obediencia dos jogadores na execução.



VEJA, POR FAVOR

Conheça o dirigente

E' com imensa satisfação que traçamos hoje o perfil de um dos mais competentes dirigentes do futebol paulista, atual presidente em exercicio da Federação Paulista de Futebol, dr. Ludovino Perez. A habilidade com que resolve todos os problemas administrativos, caracteriza a sua pessoa. Aliás, os acontecimentos que precederam o seu ingresso ao quadro diretivo do Corintians, são uma prova cabal disso.

Estava ele pagando o recibo mensal nos portões de entrada do Estadio quando de um jogo Corintians vs. Ipiranga em 1919, fase em que o Corintians estava quase no anonimato, ou melhor, atravessando um periodo que não era dos melhores. Nisso, surgiu o Dario Borbola que lhe dirigiu uma informação:

— "O seu Manoel quer lhe falar".

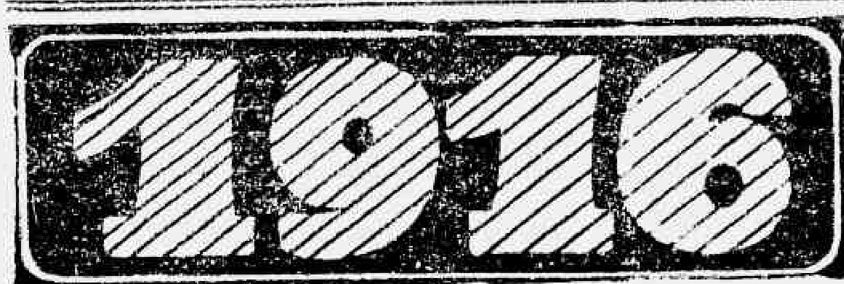
Tratava-se do sr. Manoel Correchel, atual presidente do clube. Ludovino, imediatamente o procurou e ambos iniciaram uma longa palestra de 40 minutos, no momento exato em que tinha inicio o jogo. Tão animadamente se entregaram aos planos e com tanta enfase foi feito o convite de Manoel Correchel que Ludovino Perez passou ao quadro de conselheiros. Valeu a pena a ambos, deixar de assistir o primeiro tempo daquele cotejo.

Antes de entrar para o Conselho, Ludovino já era há muito tempo, socio do Corintians. Assistiu o seu primeiro jogo de futebol em 1928 quando em Uberaba, vibrou com os lances do encontro Comercial de Ribeirão Preto vs. Uberaba E. C. Entretanto, não foi essa a emoção mais forte que o futebol lhe proporcionou e sim o prelio Corintians vs. Torino.



Entre os cargos que já ocupou, estão a vice-presidencia em 47, a secretaria do conselho em 41 e a tesouraria em 1942. Ludovino Perez é dos bons corintianos e conhecedor profundo de tudo o que diz respeito ao passado do seu clube. Perguntamos, despretensiosamente, sobre a maior equipe que o seu clube já possuira esperando que nos citasse um ano em que o quadro atuara. Para nossa surpresa, foi desfiando, sem titubear, até os nomes dos componentes o esquadrão 22 ou 28, ou seja, Tufi, Grané e Del Debio; Nerino, Guimarães e Munhoz; Aparicio, Gamba, Rato, Neco e De Maria. Esse, para Ludovino Perez, o maior conjunto que o Corintians, possuiu em toda a sua historia.

Perguntado sobre o maior craque que já passou pelo Parque São Jorge, afirmou: Brandão. Colaborou, diretamente, nas transferencias de Nenê, Jeronimo e Olavo. O atual presidente em exercicio da Federação, nasceu em 8 de julho de 1915, tendo, portanto, 39 anos.



Eis os principais acontecimentos verificados no ano de 1916:

Este foi o primeiro ano que se disputou um Campeonato Sulamericano, sendo que o Brasil, um dos fundadores da Confederación Sulamericana de Futebol, foi convidado para tomar parte no primeiro certame sulamericano. Entretanto, só seria admitido caso viesse a resolver sua grave crise interna, motivada pelas brigas da Liga Paulista contra a Apea. O sr. Lauro Miller, Ministro das Relações exteriores, tomou a si o encargo de "apaziguar", contornando toda situação e fazendo com que o Brasil disputasse o Campeonato Sulamericano de Futebol. Fizemos boa figura: empatamos com a Argentina (1 a 1) e com o Chile (1 a 1), e fomos vencidos pelo Uruguai, por 2 a 1, com apenas 10 homens, em virtude de covarde entrada de Piendibeni sobre o valoroso Orlando, tirando-o do gramado para não mais voltar. Os dois gols dos uruguaios foram contestados pelos brasileiros. Formiga, Pindaro e Rubens Salles, não jogaram em Buenos Aires, por se encontrarem contundidos. Na volta da Argentina, preliamos em Montevidéo contra os campeões sulamericanos, vencendo-os pela contagem minima. Eis os nossos jogos com respectivos quadros: Dia 3 de Julho, 1 a 1 contra o Chile.

BRASIL — Casimiro, Orlando e Nery; Lagréca, Sidney e Gallo; Menezes, Amilcar, Fried, Alencar e Arnaldo

CHILE — Guerrero, Cardenas e Witre; Abello, Unzago e Tenche; Baes, Franco, Moreno, Salazar e Geldes.

Tentos: Salazar e Demosthenes. Juiz, Peiron (Uruguai).

Dia 13 de Julho; 1 a 1, contra a Argentina. BRASIL — com a mesma formação que empatou com o Chile.

ARGENTINA — Rithner, Chiappe e J. Brow; Martinez, Olazar e Baldaracco; Heinsinger, Laguna, Marcovechio, Guidi e Bineaz.

Tentos de Alencar e Laguna. Juiz. Fauta (chileno).

Dia 15 de Julho, 2 a 1 para os uruguaios. BRASIL — com a mesma defesa dos jogos anterior, modificando somente o ataque que formou com: Menezes, Alencar, Fried, Mimim e Arnaldo.

URUGUAI — Saparitti, Varella e Foglino: Pacheco, Delgado e Vanzino: Somma, Tognola, Piendibine, Gradin e Romano.

Os gols foram marcados por Fried (Brasil), Gradin e Tognola (uruguaio). O arbitro foi o sr. Fanta, do Chile, com pessima atuação, esbulhando o nosso selecionado.

O FÃ PERGUNTA

ANTONIO CABRAL JAMIL, de Campinas, enviou as seguintes perguntas ao zagueiro OLAVO, do Corintians: 1) Qual é o seu nome completo e que cidade nasceu? 2) E verdade que foi Claudio, em primeiro lugar, quem o convidou para ingressar no Parque São Jorge? 3) Qual foi a sua melhor exibição, antes de fazer parte do plantel corintiano? 4) E qual a sua grande emoção no futebol? 5) Quem foi seu companheiro de zaga na Portuguesa santista? E verdade que foi Pavão, atual craque do Flamengo do Rio? E termina desejando grandes felicidades a Olavo.

O CRAQUE RESPONDE

Olavo agradece os votos de felicidades e responde: 1) Olavo Martins de Oliveira é o meu nome completo e nasci em Santos no dia 9-11-27. 2) Sim, Claudio foi um dos primeiro a falar comigo, durante um prelio entre Portuguesa santista e Corintians no Parque São Jorge. 3) Foram varias as pelejas em que joguei bem, mas recordo justamente a acima referida como uma das melhores. 4) Ter sido campeão paulista pelo Corintians, assim como ter sido campeão brasileiro por São Paulo. E devo lembrar a minha estréia em Porto Alegre, defendendo o selecionado bandeirante, quando conseguimos a vitoria por 3 a 2, coisa que não acontecia, pois os paulistas empatavam ou perdiam. 5) Realmente, Pavão foi meu companheiro de zaga na Portuguesa santista, esse mesmo Pavão que hoje pertence ao Flamengo. Disponha sempre.

20 MAESTROS

10 — Osvaldo Silva é o nome dele, mas o publico já o consagrou como Baltazar, o famoso Cabecinha de Ouro. Elemento de inegaveis qualidades, perigoso numa area em todos os sentidos, firmou seu prestigio em todo o territorio nacional, graças aos gols sensacionais que sabe marcar. Ainda recentemente, convocado para o selecionado do Brasil, levou, com seus tentos espetaculares, o nosso quadro até a Suiça. E quando deixou a equipe, esta regressou derrotada. Não vamos dizer que Baltazar teria ganho o jogo com a Hungria, mas que foi um erro a sua saida, sobre isso não temos a menor duvida. Porem, este foi mais um capitulo na grande carreira do Cabecinha de Ouro, que continua admirado por todos, corintianos ou não, porque, realmente, é um astro de primeira grandeza dentro do futebol brasileiro. Nestas condições, tinha que ser citado aqui, pois é, indiscutivelmente, um dos maiorais de São Paulo e do Brasil.

SEXTA-FEIRA

DIA 2 DE JULHO DE 1954 — Palmeiras e Corintians jogam partidas decisivas no Torneio Roberto Gomes Pedrosa. Ambos precisam da vitoria. O quadro de Claudio terá sabado compromisso relativamente facil.

DIA 2 DE JULHO DE 1944 — O Corintians conseguiu vencer o São Paulo, pela contagem minima, tento de autoria de Servilho, no segundo tempo. O Corintians passou á liderança, derrubando o tricolor do primeiro posto. Os dois quadros jogaram com as seguintes constituições:

CORINTIANS — Rato, Domingos e Begliomini; Jango, Helio e Palmer; Jeronimo, Servilho, Maracai, Nino e Hercules.

SAO PAULO — King, Piolim e Florindo; Helio, Rui e Noronha; Luizinho, Sastre, Tim, Remo e Pardal.

Na preliminar o São Paulo venceu por 1 a 0, gol de Teixeirinha, na primeira fase. No encontro entre Portuguesa de Desportos vs. Port. Santista em Ulrico Mursa, houve empate de três gols.

DIA 2 DE JULHO DE 1934 — Corintians, 4 vs. Paulista, 0, principal encontro do Campeonato Paulista. O quadro vencedor foi o seguinte: Jaguaré, Jau e Jarbas; Brito, Guimarães e Munhoz; Carlinhos, Baianinho, Mamede, Rato e Nery. Os tentos foram marcados por Mamede (2), Rato e Carlinhos. O Palestra não teve dificuldades em abater o Sirio, por 1 a 0, tendo jogado com a seguinte formação: Aimoré, Carnera e Junqueira; Tunga, Dula e Tuffy; Alvaro, Sandro, Romeu, Lara e Imparato.

Tentos de: Imparato (2), Romeu (2).

A seleção do Brasil, não foi além de um empate diante do Barcelona. 4 a 4, terminou o prelio realizado em Barcelona. Os gols dos brasileiros foram marcados por intermedio de Valdemar, Leonidas (2) e Carvalho Leite.

DIA 2 DE JULHO DE 1924 — A Apea renovou suas leis e o Campeonato Paulista foi iniciado com enorme expectativa. O primeiro jogo do certame, foi realizado entre as equipes do Palestra e do Paulistano, que na ocasião eram dois grandes rivais. Venceu o Paulistano por 3 a 1. O Palestra teve três elementos seriamente contundidos neste jogo, julgando-se prejudicado pela violencia dos contrarios.

DIA 2 DE JULHO DE 1914 — O Flamengo conseguiu o titulo maximo do futebol carioca, com o seguinte quadro: Baerna, Pindaro e Nery; Curiol, Miguel e Gallo; Arnaldo, Baiano, Borgeibe, Riener e Raul.

O certame carioca foi disputado com os seguintes clubes: Fluminense, America, Flamengo, Rio Criket, Bangu e São Cristovão.

Leiam o MUNDO ESPORTIVO

COTAÇÕES

1.o) Luizinho, 80,5 pontos; 2.o) Valter (S), 71; 3.o) Cação e Zito, 67; 5.o) Roberto, 65; 6.o) De Sordi, 63,5; 7.o) Jair, 60; 8.o) Tite, 59,5; 9.o) Elzo, 57; 10.o) Gilmar, 55; 11.o) Olavo, 54,5; 12.o) Formiga, 53; 13.o) Canhoteiro, 51; 14.o) Valter (Port.) e Feijó, 50,5; 16.o) Liminha, 49,5; 17.o) Edmur, 46,5; 18.o) Claudio, Lindolfo e Urubatão, 46; 21.o) Valdemar, 45; 22.o) Moacir, 44,5; 23.o) Goiano, 44; 24.o) Ortega 43,5; 25.o(Homero, Helvio, 43; 27.o) Clelio, Hugo e Nena, 42; 30.o) Herminio, 41,5; 31.o) Dema, Turcão, 41; 32,o) Clovis, 40,5; 33.o) Idário, 40; 34.o) Pé, Cassio, Manga, Cavani e Nardo, 39; 39.o) Vitor, 37,5; 40.o) Carbone, Haroldo, 37; 42.o) Nicacio, 36,5; 43.o) Ceci, 35,5; 44.o)

CONTA CORRENTE

Paulo, Alvaro, Vasconcelos, 35; 47.o) Dido 34; 48.o) Dino, Flume, 33; 50.o) Ney, 31; 51.o) Simão, 30; 52.o) Rafael, Barbosinha e Lanza, 26; 55.o) Gino, 25,5; 56.o) Osvaldinho, Tocafundo, 25; 58).o) Renato e Poy, 24; 60.o) Rubens e Joel, 23; 62.o) Nilo, 22; 63.o) Manuelito, 21; 64.o) Rodrigo, 19; 65.o) Berto, 17; 66.o) Marucci, 16; 67.o) Del Vecchio, 14; 68.o) Gene e Peter, 13; 70.o) Murilo, Leal, Bertolucci, 12; 73.o) Souzinha, 11; 74.o) Jandir, 9; 75.o) Otávio, Nelsinho, 8; 77.o) Zinho, 7; 78.o) Rato, Valter (Palm.) Boca, Samarone, Pirani, Zeola e Costa, 6; 85.o) Pian, Teixeirinha, Miguel Lambari, Atis, Sarno, 5; 91.o) Gatão, Matos, Tuta, Pascoal, 4; 95.o) Pepe, 2.

Media Tecnica

1.o) Santos, 5?? pontos; 2.o) Corintians, 55?; 3.o) Palmeiras, 530; 4.o) Portuguesa, 453; 5.o) São Paulo, 448.

Setores

TRIOS FINAIS — 1.o) Manga Helvio e Feijó, 183,5 pontos; 2.o) Cavani, Manuelito e Cação, 147; 3.o) Gilmar, Homero e Olavo 145,5; 4.o) Lindolfo, Nena e Valter, 144,5; 5.o) Poy, De Sordi e Turcão, 137,5.

INTERMEDIARIAS — 1.o) — Urubatão, Formiga e Zito, 177 pontos; 2,o) Idário, Goiano e Roberto, 144,5; 3.o) Flume, Valdemar e Dema, 132; 4.o) Herminio, Clovis e Ceci, 117,5; 5.o) Clelio, Pé de Valsa e Vitor, 114,5.

SCRATCHS

A — Gilmar, De Sordi e Cação; Urubatão, Formiga e Zito; Claudio, Luizinho, Liminha, Jair e Tite.

B — Lindolfo, Homero e Olavo; Clelio, Valdemar e Roberto; Haroldo, Valter, Nardo, Edmur e Elzo.

C — Manga, Helvio e Valter; Herminio, Goiano e Dema; Dido, Moacir, Nicacio, Hugo e Canhoteiro.

D — Cavani, Nena e Feijó; Idário, Clovis e Vitor; Ney, Renato, Paulo, Carbone e Ortega.

E — Barbosinha, Cassio e Turcão; Flume, Pé de Valsa e Ceci; Joel, Gino, Alvaro, Vasconcelos e Simão.

MAIORES OFENSIVAS

1.o) Portuguesa, 17; 2.o) [illegible]nense, Santos e Corintians, 1?; 5.o) America e Palmeiras, 1?; 7.o) Vasco e Botafogo, 10; 9.o) São Paulo, 9; 10.o) Flamengo, ?.

MELHORES DEFESAS

1.o) Fluminense, 7; 2.o) Palmeiras, 8; 3.o) Corintians e Flamengo, 10; 5.o) São Paulo, 11; 6.o) Vasco, 12; 7.o) Portuguesa, 1?; 8.o) Santos, 15; 9.o) America, 1?; 16.o) Botafogo, 20.

FALTA-LHES SOMENTE A COROA

Esta é a seleção magiar, autentica força do futebol europeu, qualificativo este que merece, em vista da longa série de jogos invictos que vem disputando contra os mais diversos selecionados de futebol. Os hungaros, com a vitoria sobre o Uruguai, completaram uma série de 32 prelios sem derrota. Há 4 anos não saem de campo superados, titulo esse suficiente para esclarecer aqueles que ainda duvidam de suas possibilidades.

O torcedor, fica, ante esses feitos, conjecturando sobre o tipo de jogo que precisa adotar uma equipe para se tornar assim tão potente. Na realidade, há



uma curiosidade imensa em torno desses homens. Ninguem discute ou põe em duvida a força do conjunto que formam ou o entrosamento que existe em suas linhas. Aliás, depois do jogo contra a celeste, não temos mais o direito de negar valor aos magiares.

O mais curioso de tudo isso, é que ficaram para a final com os alemães, justamente aqueles que apontaram como os mais temiveis adversarios. Quando o mundo tomou conhecimento dessa declaração dos hungaros, todos extranharam e não a levaram no devido credito. Duvidava-se que a Alemanha pudesse chegar a uma posição desta forma destacada, a ponto de provocar a admiração dos hungaros. E o que foi dito, confirmou-se integralmente. Os magiares, mostraram que além de excelentes futebolistas, sabem observar e dar o devido valor a quem o tem.

Superando Brasil e Uruguai, tornam-se os legitimos donos de um estilo superior. Venceu o futebol europeu diante do sulamericano. A pratica, o senso objetivo, a simplicidade, superou a elegancia, o malabarismo e a improvisação dos nossos campos. Rendamos o nosso respeito a qualidade futebolistica dos hungaros, a despeito de tudo o que aconteceu. Eles sabem jogar.

LUIZINHO AINDA É O LIDER



A soberania do mestre Luisinho é indiscutivel. Transposta mais uma jornada do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, ei-lo que continua, seguro, absoluto, imperturbavel, na ponta dos grandes valores, sobressaindo-se entre as maiores expressões tecnicas dos dois grandes centros futebolisticos, São Paulo e Rio. O endiabrado meia corintiano, está com a apreciavel soma de 80,5 pontos, a qual, por si, já diz sobre a eficiencia de suas atuações. Aliás, dificilmente perderá a vantagem, apesar de ameaçado insistentemente por outros, como é o caso de Valter do Santos, que possui 71 pontos e mantem uma regularidade apreciavel nos seus desempenhos.

Luisinho e Valter, são os principais valores do campeonato. A seguir, vem empatados na terceira colocação, Zito do Santos e Cação do Palmeiras, numa luta titanica, ambos com 63 pontos. Duelo verdadeiramente sensacional passa a ser disputado entre os dois, visto que as reservas que possuem e a qualidade inconfundivel do futebol que praticam, fazem dos dois, verdadeiros expoentes dos seus conjuntos. No quarto lugar, entra Roberto do Corintians, com uma diferença minima dos terceiros, isto é, com 65 pontos. Como se nota, está empolgante a "briga" dos maiorais, muito bem encabeçada por Luisinho que é de fato e de direito, a grande figura do atual São Paulo-Rio.

3 OPINIÕES

Vicente Feola, administrador do São Paulo:

FOI INEXPERIENCIA DE SARCINELI

"A situação de Sarcinelli está realmente confusa, em vista da sua atitude impensada, assinando contrato, simultaneamente com dois clubes. O São Paulo não quis interferir nem agiu de maneira impensada, pois só se movimentou depois de ter a certeza de que a Portuguesa não mais poderia aspirar alguma pretensão por ele. Entramos em contacto com o São Cristovão e o seu presidente nos disse possuir uma carta do jogador, alegando somente concordar com a transferencia para São Paulo, caso fosse contratado pelo meu clube. Ante isso, apressamo-nos em tomar as medidas legais para concretizar a transferencia, visto que, não querendo Sarcinelli jogar na Portuguesa, é claro que os entendimentos não poderiam frutificar com os lusos. Enviamos, então, o contrato assinado por Sarcinelli para a Federação Paulista e para o Departamento de Esportes, certos de que tudo estava regularizado. Todavia, depois tivemos a noticia de que tambem um contrato semelhante, partido da Portuguesa, havia dado entrada primeiro no Departamento de Esportes, orgão este que se encarregou de remetê-lo à Federação. O contrato do São Paulo chegou à secretaria da entidade, uma hora antes que o da Portuguesa. Assim sendo, só nos resta aguardar os acontecimentos. Um culpado existe: o jogador."

Toneloto, presidente do São Cristovão:

EXPUS A SITUAÇÃO AO SÃO PAULO

"O São Cristovão, neste caso, nada mais fez do que acompanhar a marcha dos acontecimentos. Recebemos uma proposta da Portuguesa, a qual julgamos viavel e nos entusiasmamos em concretizar a transferencia, pois as condições por nós solicitadas, foram encontrar as possibilidades da Portuguesa. Pois bem. Feito isso, esperamos o retorno de Sarcinelli da Europa, ocasião em que expusemos a situação a ele. Sarcinelli, então, manifestou junto ao São Cristovão o desejo de só jogar em São Paulo, caso fosse contratado pelo São Paulo e nesse sentido endereçou uma carta ao clube, a qual está na posse do S. Paulo. Ante isso, nasceu uma impossibilidade material de ser firmado o contrato com a Portuguesa. Desde que uma das partes, o jogador não se mostrava propenso a isso, o compromisso de forma alguma seria firmado.

Nessa altura, entrou em cena o São Paulo e foi diretamente ao jogador, depois de consultar o São Cristovão. A situação que narrei foi por mim exposta aos dirigentes do São Paulo, os quais tomaram as providencias que julgaram necessarias. Quanto a assinatura de dois contratos, do jogador, o São Cristovão não pode tomar a responsabilidade, visto ser ato deliberado e expontaneo de Sarcinelli."

Jorge Margy, vice-presidente da Portuguesa:

DESELEGANCIA DO SÃO PAULO

"Francamente, não compreendo como um clube tradicional como é o São Paulo, foi levado a uma atitude tão deploravel como no caso de Sarcinelli. Há dois meses, procuramos o presidente do São Cristovão, o qual nos assinou documentos comprovantes da transferencia do jogador. Na terceira clausula, dizia o contrato que tinhamos com o São Cristovão, que o clube carioca se comprometeria de trazer o jogador imediatamente da Europa e encaminhá-lo à Portuguesa para que fosse acertado o salario. Ficamos aguardando a vinda de Sarcinelli. Todavia, o jogador chegou antes do tempo previsto, justamente no dia em que o São Paulo jogava no Rio com o Botafogo. Nessa altura, Feola o procurou e tentou dissuadi-lo da ideia de ingressar na Portuguesa. Então, com o intuito de esclarecer esse possivel interesse do São Paulo, Manoel Maria dos Santos marcou um encontro com Feola no Rio, ao qual, Feola não compareceu. Recebemos, depois, informações de que Sarcinelli se achava em Vitoria, para onde rumou o nosso diretor do Departamento Profissional com o tecnico Picabeia, trazendo-o para a nossa Capital, onde o profissional ficou radicado na Portuguesa até hoje. Depois disso, surgiram as noticias da sua contratação pelo São Paulo. Fiquei perplexo de ver a coragem dos sampaulinos, entrando num negocio que já estava praticamente liquidado para a Portuguesa. Esta atitude, não se coaduna com os principios que até hoje vêm norteando a conduta dos tricolores. A Portuguesa, irá até o fim. Perdemos o Paulo para o Corintians e não vamos outra vez cruzar os braços. Temos o direito e por ele vamos lutar. Os documentos do São Cristovão, aqui estão, formando uma nossa retaguarda juridica."

PERGUNTAS

Cassio, é uma das gratas revelações do futebol paulista. Muito jovem ainda, pois conta somente com 22 anos, é uma das grandes promessas do nosso futebol. Foi o escolhido da semana para participar desta entrevista de Perguntas e Respostas.

P — QUAL O CRAQUE DE OUTRO CLUBE QUE GOSTARIA DE ATUAR AO LADO DELE?

R — Claudio, por ser um valor de excepcionais qualidades tecnicas, e, principalmente, grande amigo.

P — QUAL O CRAQUE MAIS AFOBADO EM CAMPO?

R — Guanxuma, do XV de Jaú. E' um bom elemento, mas muito afobado.

P — QUAL O COMPANHEIRO MAIS ALEGRE NAS CONCENTRAÇÕES?

R — Vasconcelos e Valter. Estes dois mexem com todo mundo.

P — E QUAL O MAIS SISUDO?

R — Urubatão, não gosta muito de brincadeiras, mas é um grande praça!

P — QUAL O SEU APELIDO ENTRE OS COMPANHEIROS?

R — Pergunte ao Pascoal, porque não tenho coragem de citá-lo.

P — TROCARIA DE POSIÇAO OU JOGARIA NO GOL SE FOSSE PRECISO?

R — No Santos seria capaz de jogar em qualquer posição.

P — QUAL O ADVERSARIO QUE TEM MAIS SORTE CONTRA VOCÉS?

R — Corintians. Ficou patenteado em varios jogos.

P — QUAL O CRAQUE QUE TEM MAIS POSE PARA ANDAR NA RUA?

R — Vasconcelos e Mauro, sãa os dois craques que fazem "pose" para andar na rua.

P — COMO ORGANIZARIA UMA SELEÇÃO SULAMERICANA PARA ENFRENTAR A CONGENERE DA EUROPA?

R — Castilho, Helvio e Nilton Santos; Djalma Santos, Formiga e Zito; Claudio, Zizinho, Baltazar, Jair e Simão.

P — QUAL O MAIOR PENEIRA QUE JÁ VIU JOGAR?

R — Nunca vi goleiro ruim. Os frangos são contigencias da posição.

P — QUAL E' A MAIOR DEFESA BRASILEIRA COM JOGADORES DE TODOS OS TEMPOS?

R — Nunca vi os famosos jogadores do passado jogar. Por isso formaria a seleção com craques do presente. A qu formei mais em cima seria a ideal.

P — QUAL O CRAQUE NOVO QUE CONHECE, NA VARZEA OU NOS JUVENIS, DE MAIOR FUTURO?

R — No juvenil do Santos, conheço varios que terão muito futuro.

P — QUAL O PAIS QUE JOGA O FUTEBOL MAIS BONITO ENTRE OS ESTRANGEIROS?

R — Argentina. Não estão tão bons como antigamente, mas ainda praticam um futebol de alta categoria.

P — QUAL O LIDER POLITICO QUE MAIS ADMIRA?

R — Adhemar de Barros, pelas suas grandes realizações no passado.

P — QUAL O CRAQUE QUE JOGA O FUTEBOL MAIS FEIO EM S. PAULO?

R — Existem varios, porém prefiro citar somente o ponteiro direito do XV de Jaú, Guanxuma, que é, efetivamente, o jogador que joga o futebol mais feio em São Paulo.

P — O QUE LEVA O BRASIL A PERDER SEMPRE A ULTIMA BATALHA?

R — Má organização e excesso de confiança dos jogadores. Unica causa.

P — QUAL O QUADRO QUE PISA MAIS EM SÃO PAULO?

R — Comercial. Dão "soladas" a não mais valer.

P — QUAL O CRAQUE QUE LHE FEZ A MAIOR DESCONSIDERAÇÃO EM CAMPO?

R — Nenhum até esta data, graças a Deus.

P — QUEM ACHA QUE E' MELHOR: BAUER OU BRANDÃOZINHO?

R — Os dois se equivalem.

P — QUAL O CLUBE CARIOCA QUE TEM A MELHOR EQUIPE?

R — Fluminense.

P — QUAL E' A SUA MAIOR EMOÇÃO NO FUTEBOL?

R — Foi agora, contra o Corintians. Conscienciosamente que joguei bem e o meu clube venceu, quebrando a invencibilidade do quadro corintiano. Há muito desejava vencê-lo.

P — QUAL A INSTRUÇÃO MAIS CURIOSA QUE JÁ RECEBEU DE UM TECNICO OU DE UM ENTENDIDO?

R — Nunca recebi instruções curiosas. Todas elas tem sido uteis.

P — QUAL E' O MAIOR JOGADOR PAULISTA DA ATUALIDADE?

R — Formiga, Valter e Zito, são três nomes que dispensam maiores adjetivos.

P — QUANDO FOI QUE DISPUTOU A SUA PIOR PARTIDA?

R — Não tenho lembrança.

P — QUAL FOI O PIOR CLUBE ESTRANGEIRO QUE VISITOU S. PAULO?

R — Libertad, do Paraguai, andou "apanhando" de clubes pequenos.

P — ENTRE ESTES TRIOS, Luizinho, Baltazar e Carbone; Humberto, Liminha e Jair, QUAL O MELHOR?

R — Na minha opinião o do Corintians é melhor, embora no Palmeiras um Jair, seja superior a Luizinho, na armação.

P — QUEM SE DESPEDIRÁ ESTE ANO DO FUTEBOL?

R — Não posso adivinhar, porque os "velhos" estão correndo muito.

P — ACHA BOA OU MÁ A TATICA DE ZEZE' MOREIRA?

R — E' regular.

P — JÁ CHOROU OU TEVE VONTADE DE CHORAR? POR QUE?

R — Recentemente contra a Port. de Desportos. O juiz mandou-me para fora de campo sem ter feito nada. Foi a expulsão mais injusta que já vi.

P — QUAL A SUA MELHOR GARGALHADA?

R — Depois do jogo contra o Corintians, terça-feira ultima. De tanta emoção, soltei gargalhadas à valer.

P — QUAL A MAIOR BRIGA QUE TOMOU PARTE?

R — Não tenho lembrança de nenhuma. Sempre me dei bem com os amigos.

P — QUANTOS ASSALTOS ACHA QUE AGUENTARIA CONTRA JOE LOUIS?

R — Vocês são amigos da onça. "Coitadinho" de mim, diante de um massa bruta como o ex-campeão do mundo. Não teria graça. Contra a Marylin Monroe, a coisa seria diferente. Taco a Taco. Grande, não!

P — O QUE FEZ COM O SEU PRIMEIRO DINHEIRO, GANHO NO FUTEBOL?

R — Guardei numa "mala" denominada "Pascoal", onde deposito todas minhas economias. Não ganhei muito e o pouco que tenho está no cofre.

P — QUAL O DINHEIRO QUE GASTOU SUPERFLUAMENTE?

R — Nas farras com os "amigos", embora não goste muito de orgia.

RESPOSTAS

COMO EU VEJO OS DIRIGENTES DA CBD



Infelizmente o organismo tecnico da CBD, é formado por homens de gabinete, que procuram antes de tudo, suas proprias conveniencias esquecendo-se dos interesses dos desportos patrios. Sabiamos o que nos reservava o tumultuoso Campeonato do Mundo na Suiça, principalmente porque os "cartolas" da CBD, como acontece todas as vezes que acompanham uma delegação nacional, esquecem-se rapidamente das suas obrigações e mostram a outra personalidade; a de "turistas" que pouco interesse dão ao futebol, não se importando se a nossa delegação será ou não "esbulhada" por determinadas quadrilhas. Não se concebe mais que o prestigio e bom nome do futebol brasileiro esteja entregue às mãos de pessoas irresponsaveis, que em poucos dias jogam por terra abaixo o prestigio adquirido pelo nosso futebol alem fronteiras. O Brasil foi relegado a um plano inferior no congresso da FIFA e a Argentina que esteve ausente nos deixou atrás. Antes do Mundial, no Congresso Sulamericano, realizado em Caracas, se não nos falha a memoria, tiraram o sr. Luiz Aranha da vice-presidencia, para colocarem um uruguaio. Estamos sempre por baixo, responsabilidade unica dos mentores da CBD. Agora, na Suiça, novos acontecimentos se verificaram e todos em prejuizo do Brasil. Fomos "roubados" escandalosamente por um "rato" inglês e nenhuma providencia foi tomada. Estes senhores que dirigem os desportos de nossa terra, que são mais "funcionarios" de uma embaixada, esquecem-se muito depressa dos interesses do Brasil, preferindo, na maioria das vezes, quando saimos para competir, levar seus filhos, mulheres, sobrinhos, e deixar à mercê do destino a nossa representação. São turistas, nada mais que isto. João Lira Filho, foi, talvez, o unico que trabalhou um pouco, procurando sempre fazer alguma coisa pelo Brasil, enquanto os demais, como aconteceu no prelio contra a Iugoslavia, ficaram de "camarote" assistindo o desespero do sr. João Lira Filho, no gramado.

★ ★ ★



Um mal prenuncio, alertou a opinião publica sobre os possiveis erros administrativos do Brasil no Mundial, quando se fez alarde da verdadeira caravana de mentores que se pretendia levar para a Suiça, muitos, acompanhados das respectivas "madames". Positivamente, aquilo estava errado e ainda em tempo, veio uma correção parcial modificando um pouco a fisionomia das coisas. Pois bem. Como que a confirmar os desmandos de organização da nossa equipe executiva, vieram as cabais demonstrações de ignorancia, noticiadas por todos os jornalistas presentes ao campeonato, por ocasião do encontro frente a Iugoslavia. Não vamos entrar em detalhes que os leitores já conhecem e estão lembrados. Felizmente a imprensa sempre está atenta para apontar aberrações semelhantes.

O que nos resta agora, e abrir na Capital Federal, um curso especial para dirigentes... Os homens que dirigem os destinos do nosso futebol ainda não estão capacitados para tão elevado encargo. Desconhecem regulamentos, alheiam-se as normas esportivas e, consequentemente comprometem no estrangeiro, o conceito de que o brasileiro tem uma formação intelectual apurada. Não precisamos de Ruis Barbosas não. Queremos apenas homens que, no genero esportivo, conheçam pelo menos os regulamentos internacionais... E' uma exigencia minima. Um direito que qualquer esportista tem.

★ ★ ★



Penso que eles, propriamente, não têm culpa dos deslises que cometemos, na direção do nosso futebol. O brasileiro é sempre muito simplista ao encarar seus problemas; fica sempre à tona, "mariscando" os entulhos que aparecem, sem nunca se atrever a mergulhar, como o medico que fica a tratar das feridinhas na pele quando o sangue, é que está podre. A C B.D. é um organismo de alcance muito vasto. A seu cargo estão todos os desportos brasileiros, amadores ou profissionais, rendosos ou deficitarios. E' atletismo, bola ao cesto, box natação, tudo, enfim, que diz respeito à recreação fisica do brasileiro. E o interessante é que, desde que me conheço como gente, nunca soube de um elogio dirigido à "mater". São sempre as criticas aos Castelo Branco, aos Rivadavia, Luiz Aranha e quejandos.

No entanto, eles estão lá porque os deixam, assim como permitem a permanencia do cronicamente ignobil Vargas Neto, mostrando claramente, que os postos diretivos dos nossos esportes, não são ocupados por homens saidos deles, senão por politicos, filhos de politicos, sobrinhos de politicos, cujos sobrenomes variam desde o do presidente da Republica, ao do ministro ou ao de alguma familia da alta sociedade carioca. Eles têm culpa disso? Absolutamente, não. Nós não estamos mais — há nove anos — em ditadura. Se nos destinos da Nação pomos quem queremos, muito mais justo que tenhamos quem quisermos na direção da C.B.D., embora indiretamente, pelos votos dos clubes. Mas os dirigentes destes, raramente se diferenciam dos da C.B.D. São tambem cartolas. Nomes de dinheiro em busca de popularidade. Que querem o futebol para a sua vaidade e jamais dão ao futebol o seu sacrificio anonimo, desinteressado. Fomos portanto à raiz. Que cada torcedor, cada palmeirense, cada sampaulino, cada flamenguista, cada vascaino, cada locutor, cada jornalista, ponha a mão na consciencia, antes de desancar os sempre mirados cartolas da C.B.D. Os culpados, em primeira e ultima instancia, somos nós mesmos.

★ ★ ★



Dirigentes da C.B.D.? Será que existem no futebol brasileiro? São bem raros os homens de envergadura moral, tino, cabeça, inteligencia, dentro da entidade nacional. Quando tivermos elementos da estirpe de Paulo Machado de Carvalho, Alfredo Inacio Trindade e outros, dirigindo as nossas coisas, aí sim, poderemos aspirar algo de melhor, de concreto, em materia de organização esportiva. Por enquanto — e isto há muito tempo, desde que futebol é futebol no Brasil — a C.B.D. e os tipos que a integram, só fazem atrapalhação. Sera bom repetir aqui: este é um pensamento pessoal, mas que sempre foi defendido por MUNDO ESPORTIVO, jornal a que pertenço. Desde o inicio, mostramos os erros, as falhas, os defeitos, mas ninguem nos quis ouvir.

Portanto, falar aqui de como vejo os dirigentes da "madrasta" será repetir tudo o que já escrevi sobre o assunto. Será bem melhor relembrar o que aconteceu recentemente na Suiça, quando se anunciou que os hungaros tinham marcado dois treinos para a semana que corre, pois tinham certeza de bater os brasileiros. Pois bem. Os dirigentes da delegação reuniram os nossos craques e pediram que eles fizessem tudo para "cancelar esses treinos". Ora amigos, isso vem demonstrar como essa gente é cega, como desconhecem tudo o que se relaciona, ou relacionava, com a Copa do Mundo. O vencedor do jogo Brasil vs. Hungria tinha que jogar logo na quarta-feira, dia 30 passado, na serie semi-final e, nestas condições, fossem os hungaros os vencedores, não poderiam marcar dois ensaios para a semana. Do mesmo modo, se fossemos os vencedores, não poderiam treinar duas vezes tambem, nem uma ao menos. Por aí já se nota como agem os nossos dirigentes.

Para que dizer mais? Infelizmente, esses homens continuarão à testa do nosso esporte. Homens como Castelo Branco que... é melhor parar por aqui. Se tivermos de, um dia, ganhar uma Copa, não será com essa "ajuda" da entidade. Teremos que esquecer a C B D, ou então mudar os homens que a dirigem.

SIMÃO
joga bem futebol
mas tambem
escreve grandes
sambas.
SEXTA-FEIRA
proxima espetacular e inedita
reportagem

O QUE FALTOU AO CORINTIANS

Não foi o mesmo Corintians que vimos em ação, no Pacaembu na ultima terça-feira. Aliás, desde o prelio contra o Fluminense, vinha decaindo de produção a equipe do Parque São Jorge, deixando-se envolver na retaguarda e executando um jogo dispersivo na ofensiva. E se é verdade que pode-se dizer que a chance abandonou o quadro no periodo preliminar, ante os santistas, ficou bem claro que há pontos vulneraveis nas duas peças, que dificultam o entrosamento do todo. Vamos procurar analisar, comparando com os do Santos, os setores corintiano:

TRIO FINAL — Gilmar realizou grande intervenção no primeiro tempo, naquela inesperada bicicleta de Vasconcelos e foi só. Entretanto, depois, nos quarenta e cinco minutos derradeiros, inteiramente coberto pela barreira, deixou passar, por saltar atrazado, o tiro do atacante naquela falta. Fez boas defesas, mas falhou nesse gol. Analisando-se a zaga, Olavo sobrepujou indiscutivelmente a Homero, constituindo-se, mesmo, no melhor homem da retaguarda corintiana. Foi inferior o trio final do Corintians, no confronto com o santista, que estudamos do outro lado, homem por homem e coletivamente.

LINHA MEDIA — Está visto que, quando Roberto não pode desenvolver todo o estupendo jogo que possui, o quadro capenga, perde-se no apoio, desde que Goiano, ultimamente, aparece como simples guarnecedor de area. Por outro — e isto já foi citado por nós por vezes inumeras — está falhando a conexão entre ataque e defesa, mais por culpa de Luizinho, que joga demasiadamente recuado, sem aproveitar a facilidade de deslanche que possui. Contra o Santos, Idario jogou bem, contudo não chegou a se completar como elemento de apoio, quando Roberto abandonou a cancha e Julião entrou sem demonstrar boas condições tecnicas. Quanto a Goiano, abandonou demasiadamente Vasconcelos na etapa final, indo para a frente, mais em desespero, não obedecendo taticas ou sistemas. Tambem neste setor, perdeu o Corintians a parada.

LINHA DE ATAQUE — Teve um ponto mais ou menos lucido, que foi o ponteiro Claudio, embora obrigado a deixar seu posto, em busca da armação e contacto que faltavam. Teve ainda mais: dois pontos irregulares: Paulo e Carbone; um sem aparecer; Luizinho; outro inteiramente negativo: Souzinha. Aliás, nesta posição, não compreendemos porque Mario (Ratinho) ficou de fora, desde que jogara bem no Rio. Era de todo necessario mantê-lo. Na fase inicial, mesmo sem muita noção de abertura do campo contrario, o Corintians dominou, porem, desde então, notava-se que o ataque não se jogava completo para a frente, fraccionado, às vezes pelo recuo de Luizinho — que parecia só lembrar a finta de passar a bola pelo meio das pernas do adversario —, outras pela enervante mania de Souzinha, retornando com a pelota para seu campo. Inaproveitando as oportunidades, não poderia vencer o Corintians e sua peça de frente acabou perdida, sem estrutura, perdendo longe para a santista, que melhorou consideravelmente na fase derradeira.

JULGAMENTO FINAL — Como se vê, teve o Corintians mais defeitos e seus jogadores pareciam cansados, não se recuperando como o faziam no inicio da competição. Luizinho e Roberto são molas que devem ser aproveitadas em conjunto, de maneira a que o ataque possa, sempre, contar com quatro homens adiantados e dois escudos atrás. O meia precisa deslanchar mais, compreender que há que ser formada a dupla de meio de campo, ora com Claudio pela direita, ora com Roberto pela esquerda. Não queremos dizer que tenha sido esta a causa principal do fracasso, uma vez que, tendo perdido dois gols certos na primeira etapa, aquele de Vasconcelos liquidou a equipe. Depois, apesar de toda a fibra, de toda a "garra", o onze teve a infelicidade de perder Roberto e tudo se desmoronou. Porque o Corintians não mais teve um apoiador consciente, mas tão somente homens desesperados que buscavam o caminho mais dificil para chegar à meta de Manga, com a defesa santista já bem fechada. A rigor, portanto, o Corintians foi inferior tecnica e taticamente a seu antagonista.

O QUE SOBROU AO SANTOS

Bem diferente foi o Santos que apareceu para dar combate ao Corintians. A sua estrutura defensiva mostrou-se coesa, firme, exigindo o maximo do adversario, dando o maximo tambem, sem curvar-se, porem, conseguindo, graças à sorte algumas vezes, graças à segurança de seus homens em outras, manter incolume a meta de Manga, assim proporcionando maiores probabilidades ao seu ataque que, até então, encontrava-se preso à marcação inimiga, não ameaçando o posto de Gilmar, a não ser uma unica vez, quando o goleiro salvou de maneira espetacular.

TRIO FINAL — A grande virtude dos zagueiros santistas foi não alisar a bola. Esta caia no terreno perigoso dos da Vila e era logo despachada, em rechaços longos, que cobriam todo o centro da cancha e iam à area contraria. Ademais, procuraram sempre, Helvio e Feijó, antecipar todos os lances, principalmente o zagueiro central, que anulou Paulo por cima e por baixo, obrigando-o a recuar e, nestas condições, mantendo "limpa" sua area. No segundo tempo, foi ainda melhor a exibição da parelha, que agiu ainda rebatendo, mas, dentro deste criterio, suplantando nitidamente a corintiana, que andou incerta.

LINHA MEDIA — Foi, sem duvida, a grande peça da equipe e seus integrantes, Cassio, Formiga e Zito, compreenderam bem as complexas funções que teriam que desempenhar. Cassio, por exemplo, surpreendeu, conquanto tivesse pela frente um inexpressivo Souzinha. Foi um severo marcador e, ainda, quando tinha campo pela frente, controlava e avançava, como um jogador de grande categoria. Formiga, marcando atrás, destruiu e apoiou de longe, procurando manter estreito contacto com Zito, que foi outro elemento de real destaque, marcando Luizinho e ainda Claudio, alem de deslanchar conduzindo a bola e empurrando-a nas brechas do campo corintiano. Foi, assim, a linha media santista, uma peça coesa, certa, que ganhou longe o confronto com a corintiana. Se continuar assim, será, sem duvida, umas das maiores de São Paulo.

LINHA DE ATAQUE — Escondida no primeiro tempo Vasconcelos deslocava-se muito para a ponta esquerda, tentando confundir Goiano, enquanto Tite recuava e ia para o meio, onde perseguido por Idario. Os recuos sistematicos e posteriores avanços de Alvaro não tinham complemento, ao passo que Valter, tambem recuado e, às vezes, procurando levar a pelota para a esquerda a fim de atrair Goiano e lançar Vasconcelos, tambem não rendiam bem, desde que tinha dois homens sobre si, Roberto e Luizinho. Tanto que somente uma vez ameaçaram, mas Gilmar defendeu. Na etapa derradeira, porem, o panorama modificou-se por completo, pois o Santos soube aproveitar os desacertos corintianos, inclusive fazendo avançar ainda mais Zito, que foi manter contacto mais direto com Valter, já então livre dos passos de Roberto, que abandonara a cancha. Nicacio foi lançado na ponta direita para despistar, pois sua função era no miolo, ao passo que Alvaro, inteligentemente, deslocava-se para a direita. Ganhou destaque a peça e mandou no jogo.

JULGAMENTO FINAL — Teve, portanto, o Santos mais serenidade na defesa nos momentos dificeis, enquanto, quando as coisas melhoraram, soube ser mais ligeiro, infiltrador no ataque. E convem citar que, sobretudo, sua grande vantagem sobre os corintianos foi a de chutar em gol, mormente na etapa derradeira, com Vasconcelos ficando bem na frente e jamais parando num só lugar. Firmada ainda mais a retaguarda, que acompanhou os passos dos atacantes contrarios que recuavam, manteve o Santos um ritmo uniforme de jogo, onde, repetimos, foi evidente a presença da intermediaria, jogando uma partida excepcional. O confronto entre os dois quadros, assim, dá supremacia aos santistas, mais conscios, mais firmes, não havendo, mesmo, peças destoantes, que pudessem ocasionar irregularidades de setores. Foi melhor, sem duvida, a exibição do periodo final, pois, se o Corintians continuou atacando, tiveram os santistas a indispensavel serenidade, não perdendo a cabeça, mesmo quando havia o perigo do empate. Surpreenderam os santistas e foram grandes.

SIMÃO
é compositor de sambas.
SENSACIONAL REPORTAGEM
de
AMAURI NASCIMENTO

Roberto contundido

O estupendo medio corintiano, no Rio, foi pisado no braço direito por um defensor do Flamengo. Entretanto, recuperou-se e apareceu na cancha contra o Santos. Porem, quando mais o Corintians necessitava de seu concurso, Roberto foi obrigado a abandonar a luta, completamente aturdido, pois apanhara um chute em pleno rosto. Ele mesmo pediu para abandonar a contenda, pois não podia correr e estava com a vista escura. Contra o São Paulo, porem, espera-se que Roberto esteja a postos, devidamente recuperado.

COPA DO MUNDO

Para disputa do 3.o lugar — URUGUAI vs. AUSTRIA
Grande finalissima — HUNGRIA vs. ALEMANHA



FOTO INTERNACIONAL

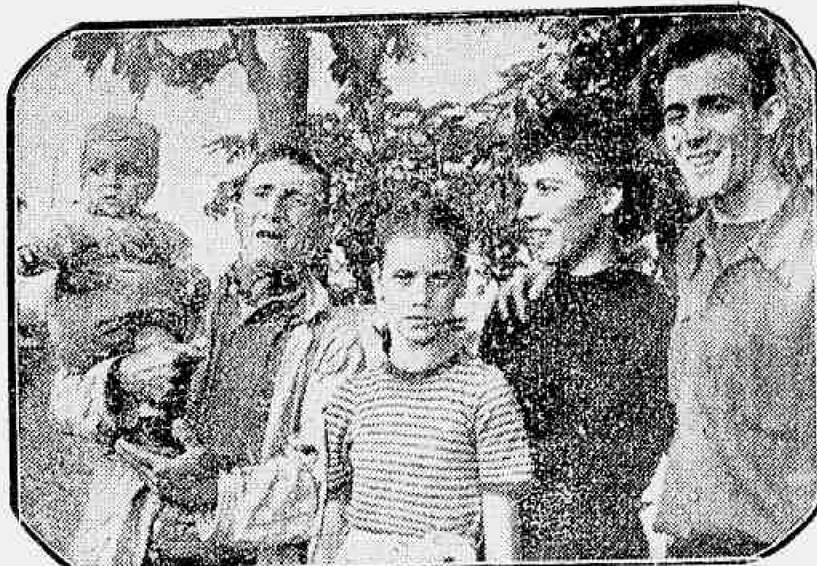
O Olimpique, da cidade francesa de Nice, conseguiu, após uma campanha brilhantissima, levar para suas vitrines a Copa da França. A partida derradeira foi jogada contra o Marselha, o famoso quadro de Ben Barek, e a turma de Nice deu tudo, jogando um belo futebol e mostrando fibra incomum, até que, ao encerrar-se os noventa minutos, o marcador assinalava: Nice 2 vs. Marselha 1. E houve delirio entre os jogadores e torcedores. O presidente da Republica fez entrega do rico troféu ao capitão do Olimpique, Cuissard, após o que os craques deram a tradicional volta olimpica do gramado, sempre acompanhados por inumeros torcedores, que invadiram a cancha para as primeiras comemorações. Da esquerda para a direita, vemos: Gonzalez e Ben Nacef segurando a taça, abraçados por um dirigente; logo a seguir o veteranissimo Carniglia, craque argentino, uma das mais brilhantes figuras de todo o quadro, e Nuremberg, medio do onze campeão. Note-se, à direita, um craque infantil do Nice, tambem contente com o feito e correndo ao lado dos jogadores de hoje, ele, que espera ser um astro do amanhã. Marcaram os tentos do Olimpique: Nuremberg e Carniglia.

O ESTADIO DO SÃO PAULO F.C. SERÁ DE TODOS OS ESPORTISTAS. COLABORE NA SUA CONSTRUÇÃO DOANDO UM SACO DE CIMENTO

QUERO VER

Eu e ele. Eu vocês conhecem, mas ainda não travaram conhecimento com ele. E' o meu Luiz Antonio, que está com 8 meses de idade, porem já gosta de bater o pé numa bolinha. Como bom pai e, tambem, como futebolista, não poderia deixar o garoto sem uma pelota. Mas, eu quero contar uma historia a vocês. Leiam-na atentamente.





A TORCIDA LÁ DE CASA

A rigor, nós somos poucos, mas torcemos muito. Pelo Corintians, é logico. E esta fotografia representa uma parte da turma lá de casa. Estou eu, minha esposa Ruth, a Iolanda, meu pai com o "rei" no colo. Ainda faltam minha mãe, meus irmãos, todos corintianos. Aliás, toda essa turma torce por mim tambem, como não podia deixar de ser. O Corintians joga e os aparelhos de radio e televisão, em minha casa, entram em ação. Não se contentam somente com o radio, querem ver as jogadas e, assim, as contas de eletricidade são enormes. Mas, está tudo bem, principalmente quando o meu clube ganha e eu jogo firme.

Conheci a Ruth no proprio bairro do Brás, onde então morava, casei-me e sou muito feliz. Ela gosta de futebol, mas só para assistir à distancia e, quando estou em viagem, quer cartas e mais cartas minhas. Não sou desses que pegam a caneta a todo instante, a todo minuto, contudo, sempre que posso — quando estou de veia, melhor dizendo — faço logo um jornal. Conto tudo desde a saida de casa, até a chegada no local para onde vamos. Vocês devem saber como é. Quando a gente viaja muito, as saudades são enormes e nada melhor do que um desabafo bem longo, com umas 10 folhas de papel. Cansa um pouco, é logico, mas faz um bem! Talvez seja por isso que escrevo poucas cartas, mas, todas elas, bem grandes, circunstanciadas, detalhadas.

Só não mando dizer os presentes que já comprei para a turma. Reservo este prazer, todo meu, para o momento do regresso. Aí, eu mesmo quero desfazer os embrulhos, eu mesmo quero entregar. Fico calado na hora da distribuição e calado vejo os olhos de meus entes queridos, brilhantes de contentamento. E' um prazer que não tem preço.

Há uma particularidade interessante: meu pai sempre foi corintiano e, quando eu era menino, já "formava meu cabedal" de Parque São Jorge. Assim, quando me convidaram para ingressar na Fazendinha, exultei. Meu velho, então, ficou contentissimo, enchendo-me de mimos, querendo que eu crescesse — no tamanho e no jogo. Graças a Deus, aceitei.

MEU MA... R T...

Eis-me aqui com o "bich... Tenho o... mo porque ganhei-a com tre... os "mor... rem! Fui o goleador do torne... Caraca... não me falha a memoria. O K... a, o gra... na, empatou comigo no total ... ntos. Os... belo relogio de ouro e esta ... toda de... torneio venezuelano, resolver... fazer o... triste, pois eu queria mesmo ... Copa. ... lio, com o Corintians sagrand... campeã... perdidos, botaram as "bolinh... dentro d... o Kubala venceu. Fiquei fri... guardando...

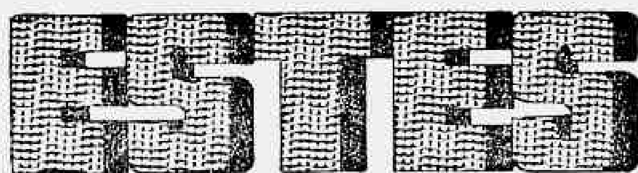
Kubala correu em cima ... relogio. E... sabe ele que eu, tambem, qu... dei saltin... o "bichão" como eu já deno... era me... não fazia a menor questão ... relogio, u... compra facilmente, ao pass... ue uma t... não se adquire, a não ser ... ta de... do campo, e fui para o ve... rio, enqua... "Que taça grande! E' bem m... que o do... ombro e... fui tomar banh...

O mais interessante é q... não quis... rintians a queria para as su... itrines, pr... lhesse um bom relogio de o... para a pe... preferi ficar com a taça. E' ... e pretend... garoto, desde que espero q... ste venh... eu, venha a jogar na meia d... a. Por qu... é logico. Numa casa como ... inha, só... aos netos. Portanto...



LUIZINHO
escreveu SOLANG...

JOGANDO NA...



ESTES MORAM NO C...

GILMAR

Finalmente, o arqueiro corintiano superou Cavani que até a ultima rodada, era o dono da posição. No Pacaembu, Gilmar enfrentou terça-feira a ofensiva do Santos e conseguiu uma nota tal que somada a de sabado à noite frente ao Flamengo, proporcionou-lhe a vantagem. Têm a seu favor, 55 pontos e poderá manter-se na frente.

DE SORDI

Está firme o gigante sampaulino, repetindo a cada jogo a serie de qualidades excepcionais que o vem transformando num dos zagueiros de lei do futebol brasileiro. Está com 63,5 pontos, o que torna bastante autentica a sua manutenção na preferencia da torcida. Até o proprio Mauro poderá ficar assustado, ao vê-lo no centro.

CAÇÃO

E' outro absoluto da preferencia publica. Está, positivamente, em periodo aureo de sua carreira, conquistando sucessivos triunfos no terreno tecnico. Aprimora-se a cada dia, razão pela qual é agora, dono da confiança palmeirense. Possui no ativo, 67 pontos, boa margem para quem começou outro dia na galeria dos craques.

URUBATÃO

O medio direito do Santos, está com 46 pontos. Não começou bem. Ao contrario. Até teve erros palmares, os quais serviram-lhe de advertencia. Não participou do ultimo embate por contusão mas, mesmo assim, não foi prejudicado, pois continua firme, como o melhor medio direito do São Paulo-Rio. Está surpreendendo.

FORMIGA

Já é vitalicio. O "chefe" do centro da intermediaria. Particularidade interessante é que o terceto praiano vem brilhando intensamente. Formiga tem 53 pontos, com os quais inclue-se na trinca dos eleitos O Santos colocou o seu setor medio, numa prova cabal das possibilidades individuais e coletivas da peça.

ZITO

Complet... linha ... tista, a "...a" pelo... da torcida ... muita... dinamism... disposic... to, razões ... cipais ... to legitim... o futeb... Tem o ma... numero... da interm... iaria. Isto... tos, num... demonstra... te de que... idifica ... tigio em ... Paulo.

LEITURA PREJUDICADA PELA ENCADERNAÇÃO

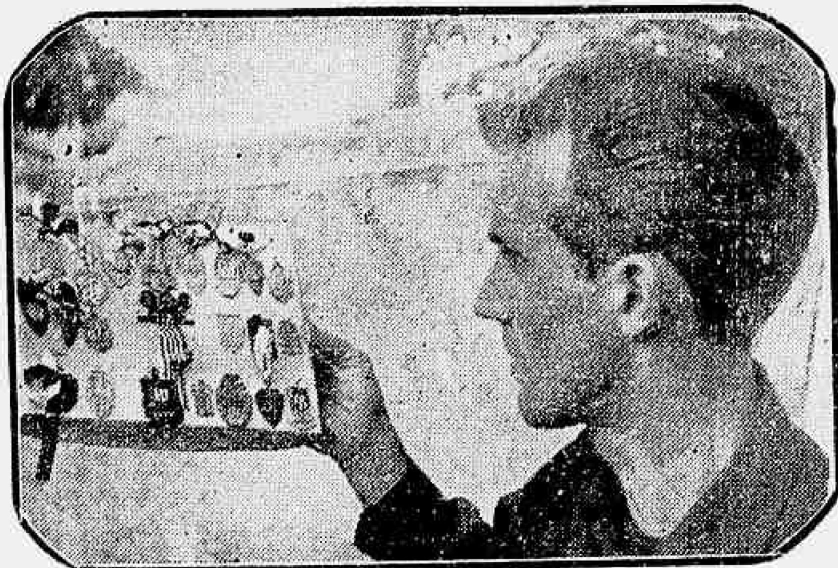
R MEU FILHO

U MAI R TROFEU

com o "bich enho orgulho desta Copa, mes-
ei-a com tre os "morteiros". Não riam, espe-
ador do torne Caracas, marcando 8 tentos, se
memoria. O R a, o grande jogador do Barcelo-
uigo no total ntos. Os premios eram dois: um
ouro e esta toda de prata. Os dirigentes do
lano, resolver fazer o sorteio e eu fiquei meio
teria mesmo Copa. Logo após o ultimo pre-
ntians sagran campeão, invicto e sem pontos
m as "bolinh dentro de um chapéu e... pum!
u. Fiquei fri guardando a escolha.
reu em cima relogio. E pulou de contente. Mal
tambem, qu dei saltinhos de alegria. O troféu,
o eu já denom era meu, somente meu. Palavra,
nor questão elogio, uma vez que este a gente
nte, ao pass ue uma taça, cheia de inscrições,
a não ser i ta de... 8 gols. Recebi-a, dentro
i para o ve rio, enquanto os colegas mexiam:
e! E' bem m que o dono!" Botei-a em cima do
tomar banh
eressante é não quis me desfazer dela. O Co-
a para as su itrines, propondo até que eu esco-
relogio de o para a permuta. Senti muito, mas
m a taça. E' e pretendo guardá-la para o meu
ue espero q ste venha a ser futebolista como
r na meia di a. Por que clube? Pelo Corintians,
casa como inha, só dá corintiano. Dos avós
nto...



ZINHO contou
u SOLANGE BIBAS



MINHA VITRINE DE FUTEBOL

Tenho alguns titulos conquistados com a pelota nos pés. Citarei, por exemplo: 2 campeonatos paulistas, de 51 e 52, após uma campanha espetacular, quando o Corintians esperava na fila há dez anos. Tenho tambem dois titulos do São Paulo-Rio, o primeiro, aliás, em 50, obtido logo após minha ascenção ao quadro principal. Recordarei sempre essa grande gloria, como todas as outras. Entretanto, se vocês querem anotar os titulos, aí vai a relação: 3 vezes campeão pelos aspirantes do Corintians; bi campeão do torneio Juventude Brasileira, ou seja, campeão do Brasil de juvenis; campeão juvenil de São Paulo, tambem pelo Corintians; 2 vezes campeão do torneio São Paulo-Rio (e espero ganhar mais um, neste ano de 54); bi-campeão paulista de profissionais, em 51 e 52; campeão do Torneio Internacional de Caracas.

Alem do "bichão", tenho mais de 50 medalhas, de ouro, de prata, de bronze. Mirem só as que estou segurando, que representam somente a metade do total. As outras estão com minha mãe, que as mostra a todo mundo. Elas, bem como o troféu, pertencem ao Luiz Antonio. O garoto, às vezes, está chorando. Apanho uma das medalhas, dou para ele, e o chôro cessa no mesmo instante. Como vêem, ele já gosta de futebol. E tanto gosta que já tem uma bola, de borracha é verdade, mas que dá para os primeiros chutes. Foi assim que eu comecei, o meu velho que o diga. Porem, isso não é tudo, desde que guardo as recordações do meio mundo que percorri, na Europa e America do Sul.

Gosto do futebol e o futebol parece gostar de mim. Aliás, ele me tem proporcionado grandes alegrias, afora os titulos e medalhas. Sou profissional desde principios de 1950 e tenho ganho algum dinheiro, com o qual comprei 2 casas e 1 carro, que mantenho na praça, dirigido por meu irmão. A Ruth dá opinião em meus negocios fora do futebol, meus pais me aconselham, e assim espero adquirir mais alguns imoveis, que hão de garantir o futuro dos meus, principalmente minha esposa e filho. **A historia está no fim, mas ainda tem um pequeno capitulo.**

A Ruth não quer que o Luiz Antonio seja futebolista. Ou melhor, ela deixa tudo nas mãos de Deus. Eu, porem, espero que ele venha mesmo a jogar futebol. Vou treiná-lo, quando for um pouco maior e estas faixas de campeão que vocês notam na fotografia, o Luiz há de ganhar iguais um dia. Como meia direita, como craque do Corintians.



A MEIA DIREITA

CORAÇÃO DA TORCIDA!

ZITO

Complet a linha media santista, a "e a" pelos corações da torcida há muita mocidade, dinamism disposição em Zito, razões cipais do seu exito legitim o futebol paulista. Tem o ma numero de pontos da interm iaria, isto é, 67 pontos, num demonstração patente de que lidifica o seu prestigio em S Paulo.

CLAUDIO

O tempo passa mas o "general" corintiano o desafia. A tal ponto integrou-se ao conjunto que, caindo de produção — como aconteceu terça-feira — toda a equipe verga-se desorientada e sem forças para uma reação. Claudio, tem 46 pontos. E' uma verdadeira força alvipreta. Um comandante de valor, como bem poucos por aqui.

LUIZINHO

E' tão firme a ala direita corintiana que se Claudio está nesta seleção, Luizinho tambem não poderia deixar de fazê-lo. Ambos são unidos. No campo e na preferencia publica. Nas votações e nas ações. O meia, todavia, tem uma nota maior do que o extrema. Está com 80,5 pontos, em vista dos seus estupendos trabalhos.

LIMINHA

Está com o Palmeiras o posto, representado por Liminha. É, realmente, o melhor centro-avante atualmente em nossos gramados e muita gente sentiu a necessidade de um homem desse feitio, para corresponder aos irritantes hungaros. Somou 49,5 pontos e dificilmente abrirá mão da vantagem. Tem tudo para chegar até o fim.

JAIR

Permanece tambem na meia esquerda, com 60 pontos. E um caso identico ao de Claudio. Não pode deixar a equipe que provoca confusão. Esteve ausente no ultimo prelio e as consequencias foram vistas. O Palmeiras não se armou de jeito algum, a despeito da boa vontade indiscutivel dos seus dedicados substitutos.

TITE

"Menino liso" do futebol paulista. Sua soma de pontos, vai a 59,5, consideravel, sem duvida nenhuma. E' outro que com inteiros meritos, destaca-se sobremaneira em nossos gramados principalmente pelo espirito de ala com Vasconcelos. Tite é dos que fariam bonito em qualquer dos nossos quadros e nas mais dificeis situações.

A TORCIDA OS ELEGEU

"Vox populi, vox Dei", diz o refrão popular, com uma certeza inigualavel. Assim é que, se fossemos fazer uma enquete entre cronistas, talvez ela não surgisse tão precisamente justa, tão representante da verdade. Parece que os leitores, antes de votar, cronometraram os "rushes" dos homens em mira. Senão vejamos: em primeiro lugar está Humberto, com 1.320 votos. E, de fato, não cremos que haja, no momento, melhor corredor que Humberto, não só no futebol paulista, como no brasileiro. O meia palmeirense é desses que triunfam unicamente pelo deslanche que possuem. Isto, logicamente, quando não tem outra coisa, o que não é o caso de Humberto. Suas passadas são impressionantes e boquiabertos o vemos devorar a distancia que fica entre o grande circulo e a meia lua com uns poucos passos, de quase um metro de largura.



Isso talvez seja resultado de uma compleição fisica favoravel, onde os membros inferiores cresceram mais do que o tronco. Talvez até fosse a propria pratica do futebol, desde criança, que tivesse desenvolvido Humberto tão precisamente, para um homem que, mais tarde, viria ser o REI DA VELOCIDADE dos campos nacionais. O segredo de Humberto, pois está aí: é a passada larga, consequencia das pernas, longas e tremendamente flexiveis.

O mesmo já não acontece com Maurinho, segundo colocado, com 1.280. O ponteiro sampaulino é mais "picadinho". Corre muito tambem, não há duvida, mas possui outro estilo que talvez lhe exije maior desgaste de energia. Quando Maurinho empreende uma de suas celeres escaladas, não se lhe vislumbram as pernas, tão rapida é a sua troca no chão. E possui tambem menos ritmo que Humberto, mas em compensação, tem uma estacada mais pronta, que o ajuda bastante a enganar o marcador. Não raro em plena carreira, Maurinho para de repente e só depois de três ou quatro metros, lá na frente, é que o adversario se apercebe disso. Mas já perdeu a jogada porque ,até que vire o corpo, Maurinho já o contornou por dentro e deriva para o "miolo" da retaguarda inimiga. Sua corrida, pois, é mais imprevisivel, menos adivinhativa que a do palmeirense. Julio, terceiro colocado, com 1.210 pontos, tem a mesma caracteristica. As vezes, dá a impressão de que está "amarrado" no chão, preso à confusão de uma jogada que não lhe saiu bem. Mas quando o zagueiro percebe que Julio saiu do labirinto, já é tar. Amigo do zigue-zague, troca a bola de um pé para o outro com indescritivel facilidade. Esta é uma das bases do seu sucesso. Carbone surge em 4.o lugar com 1.100 votos, enquanto Pinga, outrora rei absoluto ,tem de se contentar com o 5.o, contando 1.076. Ambos atualmente fora de foco para o torcedor paulista, possuem mesclas das virtudes acima.



Como sempre fazemos questão de frizar, MUNDO ESPORTIVO é um jornal da torcida. Por isso, procura faze-la cada vez mais externar sua opinião, através de nossas paginas. E foi com esse objetivo que realizamos estas atuais enquetes-relampagos, para que torne, a torcida, globalmente, o voto de cada um, na apreciação dos mais variados aspectos do nosso futebol. Temos aqui, portanto, a votação do jogador mais violento dos gramados paulistas. E este, que, por conseguencia, pode ser chamado de O REI DA VIOLENCIA foi Liminha, do Palmeiras, com 1.230 votos.



E olhem que não podemos, absolutamente, dizer que foi uma injustiça cometida pela torcida, embora, naturalmente, ela tivesse sido a corintiana ou a sampaulina. Liminha, de fato, sempre foi irascivel e um elemento que não se continha ante algo que lhe não corresse de acordo com os desejos. Uma jogada perdida, era um revide fisico. Um prelio com perspectivas de derrotas ,era uma fluencia de deslealdade. Notem que estamos usando o verbo no passado. Sim, porque ninguem pode negar que Liminha melhorou, ultimamente. Temo-lo visto, inclusive, sofrer arbitrariedades, sem que esboce um gesto de revolta ou de desforra. Pode ser que a melhora de Liminha seja temporaria, mas o fato é que há e, se estamos de acordo com a torcida, no ponto de vista geral, cumpre não esquece-la. Facamos votos, isto sim, cronistas, palmeirenses, sampaulinos ou corintianos, que Liminha se redima por completo de sua fama e passe a ser apreciado por todos, porque a estima ou a tolerancia alheias, nunca fazem falta a ninguem.

Idiarte, outro celebre genioso, foi o segundo votado, com 1.154 pontos. Mais perigoso ainda que Liminha, faz barbaridades em Piracicaba, quando lhe dá na bola. Isto, aliás, sempre acontece quando seu clube está perdendo. Dizem os que o defrontam, que quando o XV está ganhando, Idiarte chega até a ser cavalheiro. Perdeu, porem, lá vai botina e às favas os mais comezinhos principios de respeito humano.

Terceiro lugar: Idario, com 1.127 pontos. Diferente, contudo, dos dois primeiros, façamos questão de elucidar. Idario é dos que jogam pesado, sim. Dos que tem o sangue quente e não gostam de perder uma parada, mas nos lembramos de te-lo visto cometer uma deslealdade, a não ser que o adversario comece e Idario retruque, o que, aliás, tambem está errado, naturalmente. Carlito surge em 4.o, com 1.083 pontos que merece, sem duvida, ficando Goiano em 5.o com 1.060. O corintiano, apesar de ser um rapaz correttissimo, tira mesmo sua "lasquinha" de quando em vez.



Aqui vem as antiteses de Humberto, Maurinho, Julio, Carbone e Pinga. Nesta coluna estão os que, em confronto com aqueles, numa corrida de 50 metros, levariam 40 de "lambujem" e ainda perderiam a parada. Em primeiro lugar, aparece Richard, com 1.385 pontos. Está para Humberto assim como o preto está para o branco. Aliás, Richard já poderia ser um az consagrado no futebol brasileiro, não fosse sua lentidão verdadeiramente vitoriana. Para render bem mesmo e jogar tudo o que sabe, precisaria receber uma ordem do tecnico, mais ou menos neste sentido: "Olhe Richard, você só me joga dentro da meia lua da grande area. Não saia de lá e procure cobrir bem o terreno. Vê se faz o trajeto, de ponta a ponta, em dois ou três minutos, que está bom". Aí, sim, Richard seria um avante ideal, porque dez metros para ele são trinta e trinta são duzentos. Coreografico demais, ate que erga o pé para matar o balão, já veio o adversario, tomou o couro, empreendeu o contra-ataque e foi gol contra o seu clube.



O Palmeiras perdeu um grande futebolista, mas se livrou de um pessimo velocista. Em segundo lugar, vem Murilo, o mesmo pacato, bonachão e leal Murilo, com 1.300 pontos. Lembre-se que, quando veio para o Corintians, Murilo quase foi "queimado" e devolvido para Belo Horizonte como material obsoleto. Nilton, porem, foi derrotado e Murilo, apesar de sua reconhecida lentidão, venceu e inclusive derrotou o vivissimo Homero. O que salva Murilo é a sua colocação. Talvez neste sentido é o que, atualmente, mais se assemelha a Da Guia que, por sinal, tambem era dos moles, mas continua incomparavel.

Ranulfo aparece em terceiro lugar, com 1.183 votos. Assim como Murilo, teve dificuldades em se adaptar, mas, ao contrario daquele, não venceu. Aliás, Ranulfo começou por cima e acabou por baixo, já que na estreia foi uma sensação e depois, paulatinamente, demonstrou sua lerdeza, mais tarde inaceitavel pela torcida e necessidade do quadro. Em quarto lugar, vem Juvenal, com 1.130 votos e não falta razão à torcida que o elegeu. Juvenal sempre teve o seu calcanhar de Aquiles nas saidas da area, justamente por sua recuperação, sempre tardia. Lembramos, a proposito, uma derrota que o Bangu infligiu ao Palmeiras, no Rio-São Paulo de 52, unicamente porque Zizinho, com toda a sua ardilosidade, arrastou Juvenal para fora da area e deixo uo buraco aberto para seus companheiros. Raramente o zagueiro central fazia isso, porque sabia no erro em que incorria. Quando se esquecia, ou Fiume observava uma cobertura atenciosa, sendo o verdadeiro beque, ou o Palmeiras sofria tentos incompreensiveis. Jair tambem aparece aqui, com 1.042 pontos "ganhos".



Foi eleito quem não poderia mesmo deixar de ser: Murilo, com 1.460 pontos. Se há lealdade na face da terra, completa, incondicional, ela se chama Murilo Silva, é mineira, corintiana, e joga de zagueiro central. E não se diga que a lealdade de Murilo se circunscreve a deixar de dar ponta-pés. Isso não é propriamente um merito, uma virtude. E' uma obrigação, um dever de qualquer profissional e só mesmo no nosso meio, diante do descalabro de deslealdade e de violencia que se verifica, é que o cronista é obrigado a elogiar aquele que não faz nada disso. Murilo, repetimos, não fica nisso, principalmente porque sabe que isso é o minimo. Ele é o adversario que não "goza", que não faz guerra de nervos, que não brinca com menosprezo. Ele é o que não retruca a Liminha e é tambem o que foi alijado do campo pelos selvagens do Penarol.



E' Murilo, o melhor rival que Homero poderia ter encontrado, o de armas mais limpas, o de conduta mais soberana. E' ele o melhor dos amigos para os seus amigos e não cremos que tenha inimigos, porque com um sorriso, um olhar, ele converte-los-ia em mais um adepto, mais um admirador incondicional.

Em segundo lugar, colocou-se Bauer, com 1.320 pontos. Não ergue a perna para dar um ponta-pé, não sabe o que é má intenção, dentro do campo. Por isso é capitão do São Paulo e por isso tambem, Zezé Moreira o escolheu para senhor dos craques brasileiros, dentro das lutas que travaremos na Suiça, pelo maior de todos os titulos. Claudio vem em 3.o, eleito por 1.303 votos. Tambem o "baixinho" não é de cometer diatribes. Perde a calma as vezes, mas precisa sofrer antes e então, toma o papel de defensor, daquele que quer resguardar sua integridade fisica, porque sabe que ela é que é o seu ganha-pão. Não é perfeito, porem, e de vez em quando tem um deslise.

Lima, em outra epoca, dividiria o primeiro posto com Murilo. Sim, porque não poderia suplantar o corintiano, por justiça. Estaria a par, lado a lado, liderando o grupo dos que lutam por abrandar e mesmo moralizar o nosso futebol, dentro do terreno disciplinar. Lima, agora, está fora de foco. Embora deixasse sua lealdade plantada na tradição do Palmeiras, foi parcialmente esquecido pela torcida, ou melhor, dentro da volubilidade da massa, ainda fez muito em ser lembrado: 1.220 pontos. Fecha Fiume, com 1.092 pontos, este pelotão. Duro, mas leal, Fiume nunca provocou uma queixa. Reza pela cartilha dos que são corretos.





Talvez este angulo interesse mais as mulheres, no seu resultado, principalmente se levarmos em consideração que os eleitos o foram pelos homens. Assim, o sexo fragil terá uma impressão sua, do que foi apontada com uma impressão masculina. Naturalmente, a reação do sexo fragil será diferente. O homem, quando vê um outro elegante, chama-o de "posudo". A mulher, ao contrario, quando vê um de posse, di-lo elegante. Seja qual for o adjetivo, no entanto, a verdade é que mais uma vez os votantes (ou as votantes) atingiram seu alvo em cheio: Mauro ganhou, com 1.627 pontos. O zagueiro sampaulino representa bem o sujeito do ditado: cria fama e deita-te na cama. Agora, Mauro pode andar fora de moda, sapatos sujos, braço quebrado, despenteado e até mesmo maltrapilho (tudo isso, naturalmente, nunca acontecerá) que continuará sendo o mais cheio de pose.

Quando se o vê na rua, parece-nos que ele mede, mentalmente, a largura mais elegante do passo, o jeito mais elegante de parar, de falar, de rir e até de não fazer nada. O movimento dos braços, é medido. Vai sempre até a altura da cintura e Mauro executa este gesto natural como se cumprisse a mais rigida das recomendações taticas do futebol. Até no campo é assim. Pesinhos retos para a frente, sem ser para dentro nem "dez para as duas". O cabelo, quando não ditatorialmente penteado, elegantemente desalinhado. Mauro é, de fato, u'a maquina da elegancia, ou da pose, como queiram. Ganhou com justiça.

Em segundo, vem Gilmar, com 1.485 pontos. Chegou até a receber proposta para trabalhar no cinema, como galã, naturalmente. Mais espigado, menos uniforme o goleiro corintiano, contudo, é dos que gostam de parecer bonitinhos. Na meta tambem não esquece aquilo que o publico chama de "visagem", a não ser que a bola seja de fato perigosa. Gilmar, então, deixa a pose de lado e mergulha objetivamente e, sinceramente, seu mergu'ho, por mais rapido que seja, por mais imprevisto, é um primor de elegancia. Um "flash" perfeito, revelaria a simetria de sua trajetoria no ar. Essa, porem, é outra elegancia: a tecnica, classe futebolistica, independente de direção antecipada, de desejo do executante e, nela, Gilmar é grande mesmo sem querer.

Jair surge inesperadamente em 3.o lugar, com 1.330 pontos. Cremos que aqui há algo mal interpretado. Nós não diriamos que Jair fosse propriamente de pose, mas sim um maquinal, um automato sempre consciente do andar certo. Só há uma pose mais seria em Jair: é quando ele caminha para a bola para bater uma infração Aí, vai com a pose do general a atacar um reduto adversario, com toda a prepotencia do que já se julga vencedor. Ciasca, que merecia o primeiro lugar, aparece em 4.o, encerrando a lista Baltazar, um com 1.310 pontos e outro com 1.102



A TATICA ENTERROU O BRASIL

ESCREVEU ALCIDES DA SILVA

Ainda bem que os leitores de MUNDO ESPORTIVO são clientes certos. Homens que, abraçando nossa norma de conduta desde o lançamento do jornal, acompanham suas campanhas, "sentem" o seu raciocinio, sempre feito em equipe e com êle colaboram, com o mesmo sentido de equipe. Nós nunca nos afastamos do torcedor porque, em ultima análise, somos torcedores do futebol brasileiro. Assim, os que nos lêem não o fazem, felizmente, por casualidade. Seguem a nossa linha, solidário, por consequência, com os pontos de vista que adotamos, ao enfrentar qualquer problema. Não se diga, portanto, que nós demos o alarme agora, depois da porta arrombada.

Não somos cabotinos, nem pleiteamos as honrarias tristes dos caveiros sensacionalistas. Encarando um problema grande, não expendemos opiniões esparsas, evasivas. Fazemos campanha, sem ligar para os resultados imediatos, embora bons, do que julgamos errado. Este foi o casò da tática de Zezé Moreira. Quando todos, temerosos de passar por ignorantes, batiam a cabeça e diziam amem, MUNDO ESPORTIVO berrou, pondo a publico sua opinião propria. Com o advento da tática do técnico carioca, só se falava em esquematização, em racionalização etc.. Qualquer menino de rua, discutia acaloradamente defendendo a tal de "esquematização". Qualificativo que entrou em moda, tal como "recuperação", em outra ocasião, ou "esbulho", agora.

A maioria da cronica, ia tambem pelo que parecia uma equação algébrica, apresentado a um analfabeto. Como outros tantos, que frequentaram a Bienal e não tinham coragem de encarar a arte feito ridiculo, como espelho de um sentimento do povo. Nós, porém, nunca lemos por essa cartilha. E agora, estamos à vontade, para dizer que não foi Zezé Moreira, como homem, que fracassou, como se deu com Flavio Costa em 1950 ou com Pimenta em 38.

Foi sua tática, porque ela jamais comungou com as tendências futebolisticas de nossa gente. Era o mesmo que ensinar musica a um passarinho. Querer "racionalizar" o seu canto. Em vez de lhe alimentar o gorjeio, de enxertar-lhe outros cantos, igualmente livres e improvizados, objetivos e belos na sua essência e no seu fim, dar-lhe escaladas de "dós" e de "rés" e estipular-lhe hora certa para o desabafo de sua alegria. Nunca ocorreu a ninguem, pois, que a tática de Zezé Moreira era um preventivo. Não contra a liberdade demasiada de nossos jogadores. Não. Isso é desculpa, argumento falso. O que êle prevenia, era a fraqueza do plantel com que contava quando a criou. E que crime. Que imprevidência, afinal, tornar um Bauer inferior a um Edson, um Brandãozinho a um Jair, um Julinho a um Telê. Dentro de sua tática, os que são fortes, técnicamente, descem e os que são fracos sobem. Mas nós não estavamos fracos, nem precisavamos de remédios milagrosos. Na derrota de 50 ou em todas as outras, jamais qualquer invectiva foi lançada contra a tática então empregada. Se as goleadas surgiram, no Maracanã, é porque nenhum quadro deixa de marcar, quando pode. Mesmo em 54, metemos 5 a 0 no México e não fizemos o mesmo com a Iugoslavia, simplesmente porque não pudemos. Não tivemos força, porque a tática nos prendeu, nos amarrou, tornando uma poderosa seleção brasileira, um conjunto inferior a um simples Fluminense.

A verdade, portanto, sempre dita por nós, está repetida. E fazemos claro que não nos julgamos, absolutamente, iluminados. Se na Copa do Mundo, infelizmente, ficou provado que estavamos certos, resta-nos o futuro. A experiência valeu, embora custando caro, pois tinhamos colecionado outras derrotas sem faze-la. Compenetremo-nos, agora, de que o nosso mal não está em táticas fundamentais. Está em sábio aproveitamento de valores, em racional utilização dos elementos que possuimos, em potencial. Não se pode amputar a confecção técnica de grandes jogadores e exigir-lhes o máximo. E grandes jogadores não nos faltam, para que tenhamos grandes conjuntos, sem grandes táticas. Principalmente das grandes táticas que, dizendo-se mirar o conjunto, está cheia de "homens-chave". Bauer é homem chave. Brandãozinho, que claudicou contra a Hungria, foi homem chave e até Rodrigues, falha facilmente sanavel na diagonal, foi o homem chave que, contundido, "decretou" nosso empate ante a Iugoslavia. Imaginem se Didi se machucasse... Que grandes incoerências. Que desmantelaveis argumentos..

LEIAM O

MUNDO ESPORTIVO



656 PONTOS



529 PONTOS



490 PONTOS



422 PONTOS



403 PONTOS

SOLANGE BIBAS

1) Jair
2) Negri
3) Atis
4) Vasconcelos
5) Carbone

MARIO MORAIS

1) Carbone
2) Negri
3) Jair
4) Vasconcelos
5) Atis

GERALDO BRETAS

1) Vasconcelos
2) Jair
3) Carbone
4) Atis
5) Negri

HELIO SA

1) Jair
2) Vasconcelos
3) Atis
4) Negri
5) Carbone

PEDRO LUIZ

1) Jair
2) Negri
3) Vasconcelos
4) Carbone
5) Atis

Sexta-feira, teremos o desfecho do drama, com a votação dos dez cronistas aos pontas esquerdas. Contudo, apesar da expectativa, com modificação radical na situação dos clubes. Não será, porem, desinteressante ver o confronto a ser travado entre Canhoteiro, Simão, Rodrigues, Ortega e Tite. O mais provavelmente vencedor é, inquestionavelmente, o palmeirense, não só por suas reconhecidas capacidades tecnicas, como tambem pelo destaque que ocupa atualmente, onde, na Suiça, parece ter re-adquirido sua melhor forma. Rodrigues não perdeu ainda sua posição de melhor ponteiro esquerdo do Brasil e isso é o que fará transparecer em sua eleição, a não ser que aconteça algo de muito imprevisto.

Simão, o corintiano, já não tem a mesma força "eleitoreira" do Simão da Portuguesa. Mas recuperou-se aos poucos, a ponto de agora ser considerado elemento de destaque de sua ofensiva. Travará duelo com Rodrigues e a luta será direta, disto não cabem duvidas, mas dificilmente sairá vencedor. Canhoteiro, lutando pelas cores do São Paulo, tem contra si o noviciado. Nome novo, ainda suscita reticencias, enquanto que Ortega, sem decepcionar, não vem sendo o elemento que era julgado como um segundo Julio. Tite fará o que puder pelo Santos, mas não terá, pelo que se espera, influencia decisiva.

. . . .

O São Paulo, pode-se garantir agora, não perderá mais a liderança. Aguentando todos os fustigamentos, viu a vantagem obtida na defesa permanecer até o fim, apesar da fraqueza de votação no seu ataque. Com uma diferença de 127 pontos para o segundo colocado, poderia, inclusive, tirar o minimo possivel com seu extrema esquerda e mesmo assim não cederia o lugar à Portuguesa. Esta, estará ainda ameaçada pelo Corintians, na proxima votação e é bem possivel que o alvi-negro passe à vice-liderança, desbancando os lusos.

O Palmeiras, graças a Jair, fugiu, como se previra, da rabeira. Será dificil subir para o terceiro posto, já que essa não será uma posição fraca do Corintians. A ponta esquerda, se é ponto forte no Parque Antartica, tambem não é fraco no Parque São Jorge. Mas a situação esquerda do alvi-verde, foi relativamente contornada. Com seus 90 pontos, Jair elevou seu clube a uma vantagem de 19 pontos que, cremos, não será tirada por Tite, em confronto com Rodrigues, na proxima votação. O mais provavel é que Rodrigues ainda aumente a diferença e seja dada ao Palmeiras uma colocação mais condizente com seu prestigio. A Portuguesa de Desportos, marchando no mesmo rumo do lider, isto é, forte na defesa e fraca no ataque, aguentou o repuxo dos de baixo, mas não alacançou o de cima. O Santos foi inapelavelmente para a "rabeira".

Chegamos à penultima votação, desta enquete diferente de MUNDO ESPORTIVO, onde poude-se ver a força de cada qual dos nossos grandes clubes e por onde ela mais se distribuiu. A meia esquerda, como se esperava, deu evidencia ao Palmeiras, por intermedio de Jair, que só por causa de dois votos (Mario Morais e Geraldo Bretas) deixou de ter unanimidade. Mesmo assim, atingiu a alta contagem de 90 pontos, assim obtidos:

8 primeiros lugares, Tomaz Mazzoni, Pimenta Neto, Helio de Sá, Odilon Brás, Pedro Luiz, Aurelio Campos, Flavio Iazzeti e Solange Bibas; 1 segundo, Geraldo Bretas e 1 terceiro, Mario Morais.

Em segundo, vem Vasconcelos, surgindo como a força nova do pareo. O meia carioca, apesar de todos os seus tremendos e inexplicaveis altos e baixos, possue indice tecnico elevado e isso foi o que levaram em consideração os cronistas votantes, para lhe darem 51 pontos, distribuidos da seguinte maneira:

1 primeiro lugar, Geraldo Bretas; 4 segundos lugares, Helio de Sá, Odilon Brás, Aurelio Campos e Flavio Iazzeti; 2 terceiros, Pimenta Neto e Pedro Luiz; 3 quartos, Tomaz Mazzoni, Mario Morais e Solange Bibas.

Carbone vem em terceiro, com 41 pontos. Tambem decresceu de produção, ultimamente. Não vem sendo o mesmo valor das campanhas brilhantes do Corintians, no bi-campeonato. Conseguiu a votação seguinte: 1 primeiro lugar, Mario Morais; 2 segundos, Tomaz Mazzoni e Pimenta Neto; 1 terceiro, Geraldo Bretas; três quartos, Odilon Brás, Pedro Luiz, Flavio Iazzeti; 3 quintos, Helio Sá, Aurelio Campos e Solange Bibas.

Em quarto lugar, Negri, o argentino que atualmente se encontra em sua terra, com 38 pontos. Foi uma força do São Paulo, no campeonato de 53. Seu concurso foi de inestimavel valia, rendendo muito mais do que se esperava, mormente depois do fracasso que teve na Portuguesa de Desportos. Tão grande, como na campanha do Juventus, para a fuga ao descenso. Eis sua votação: 3 segundos lugares, Solange Bibas, Pedro Luiz e Mario Morais; 2 terceiros, Odilon Brás e Aurelio Campos; 2 quartos, Pimenta Neto e Helio Sá; 3 quintos, Geraldo Bretas, Flavio Iazzetti e Tomaz Mazzoni.

Finalmente, Atis, com 30 pontos, a saber: 4 terceiros lugares, Solange Bibas, Tomaz Mazzoni, Helio Sá e Flavio Iazzetti; 2 quartos, Geraldo Bretas, e Aurelio Campos; 4 quintos, Mario Morais, Pimenta Neto, Odilon Brás e Pedro Luiz.

Vê-se, portanto, que não deixou de ser racional a votação em si, no computo geral. A ordem verificada, de Jair, Vasconcelos, Carbone, Negri e Atis, não deixa margem a duvidas, muito embora Negri, pelo que fez em 53, merecesse, talvez, mais do que um quarto lugar. Está no ostracismo, no entanto e como o futebol roda sempre em torno de valores em evidencia, justifica-se a colocação.

TOMÁS MAZZONI

1) Jair
2) Carbone
3) Atis
4) Vasconcelos
5) Negri

PIMENTA NETO

1) Jair
2) Carbone
3) Vasconcelos
4) Negri
5) Atis

FLAVIO IAZZETI

1) Jair
2) Vasconcelos
3) Atis
4) Carbone
5) Negri

AURELIO CAMPOS

1) Jair
2) Vasconcelos
3) Negri
4) Atis
5) Carbone

ODILON BRÁS

1) Jair
2) Vasconcelos
3) Negri
4) Carbone
5) Atis

OS SUCESSIVOS «BANHOS» DO «STUD» SEABRA

Surpresa no desenrolar do Grande Premio Almirante Barroso — Panchito apresentado fora de seu estado normal — Extemporanea vitoria de Silvestre — Severas medidas deverão ser adotadas pela Comissão de Corridas — *Escreveu Geraldo Lax*

Indiscutivelmente o fato mais em foco nos circulos turfisticos, prende-se aos seguidos e cabulosos "banhos" proporcionados pelos defensores da farda verde e preta dos Irmãos Seabra. Para comprovar tal assertiva, tivemos oportunidade de verificar o malogro de um dos maiores favoritos do publico turfista apostador, quando da apresentação de Panchito, recente ganhador do Grande Premio "Prefeitura Municipal". Tal prova foi disputada no Hipodromo da Gavea, quando, então, não encontrou dificuldades de impor o seu poderio locomotor aos seus adversarios. Em seguida foi inscrito para disputar em São Paulo, o Grande Premio "Almirante Barroso", prova fundamental da ultima domingueira em Cidade Jardim, que, por sinal, reuniu um campo mais fraco que o antecedente corrido no Rio de Janeiro. Foi mui justamente considerado franco favorito, estando cotado a 19/10. Não correspondeu à expectativa, porem; não que para isso lhe faltasse classe, uma vez que seus antagonistas eram de parcos recursos tecnicos para arrebatar o galardão da vitoria.

Infelizmente, o brioso descendente de Hunter's Moon não pôde corresponder à previsão geral, uma vez que se apresentava fora de seu estado normal, pois em se tratando de animal baldoso por excelencia, apresentou-se pacato. Como antevendo o provavel fracasso pelo publico presente, nada teriamos a contestar caso a sua derrota viesse a se consumar em uma disputa acirrada, onde tivesse de ser empregado a fundo pelo seu joquei; porem, nada disso foi presenciado. Alçadas as fitas, assumiu a dianteira do lote, Estopim, perseguido inicialmente por Panchito, o qual na altura dos 1.000 metros, por mais exigido que fosse por seu piloto, renunciou completamente à luta, transparecendo a todos aqueles que o pilotado de Luiz Dias não se encontrava em seu estado normal de "entrainement".

De acordo com informes colhidos pela nossa reportagem, e de fontes fidedignas, serias duvidas pairam sobre a honestidade do "entraineur" Mario de Almeida, responsavel pelo preparo tecnico dos animais do "Stud" Seabra. E' inadmissivel que um animal dos moldes de Panchito perca seu estado fisico em apenas 2 dias, uma vez que na ultima sexta-feira ainda galopava dextramente, demonstrando estar no auge de sua forma fisica e tecnica.

Só nos resta aguardar com ansiedade as deliberações da Comissão de Corridas que, como não podia deixar de ser, está investigando o caso com o devido cuidado que se faz mister.

Outro desmentido formal da logica, foi a facil vitoria de Silvestre, defensor da mesma farda que, vindo de apagadissima "performance", aniquilou inapelavelmente seus rivais, colocando em litigio o nome de Olavo Rosa perante os comissarios, pois quando pilotou o referido parelheiro não o empregou a fundo, redundando em um grande fracasso, arrematando em apagadissimo 4.o lugar. Talvez o seu rateio daquela feita não fosse compensador e desta feita relegado a plano secundario, fez sua a vitoria de uma maneira a não deixar duvidas, quanto à sua atuação anterior.

ADQUIRIDO "COARAZE"

Chegaram a bom termo as negociações entre o "Stud Book Paulista" e o sr. Marcel Boussac, para a aquisição do reprodutor Coaraze, filho de Tourbillon (Ksar e Durban) e de Corrida (Coronach e Zariba) por Sardanapale, portador de uma das maiores correntes sanguineas importadas para os nossos campos de criação. A transação foi efetivada por 25 milhões de francos franceses.

Após as formalidades para o seguro do famoso reprodutor, o mesmo deverá ser embarcado para o Brasil, onde certamente irá prestar bons serviços aos criadores paulistas. As suas coberturas irão custar a importancia de Cr$ 25.000,00.

INFORMES SOBRE OS ESTREANTES

FELICE, é uma potranca com alguma possibilidade de êxito, uma vez que a turma que irá enfrentar não tem nada de excepcional.

COURGETTE, é uma esbelta potranca de criação do Barão Otto Leitner. Como todos os descendentes de Black Toni, tem preferencia pela raia de grama. Não cremos em suas possibilidades.

ARAMINA, é uma descendente de It em Palmerita. Tem-se exercitado com grande desenvoltura. Poderá aspirar uma colocação secundária.

ABATEUR, é um bonito potro de 3 anos por Dernah e Donairosa. Quando muito placê.

QUIZUNGO, é mais um descendente de Hiliaco a se iniciar na pista, poderá fazê-lo de forma auspiciosa. Seus exercicios têm sido bastante animadores.

GREEN EYES, pouco deverá pretender. Cedo ainda, aguarda-se melhor oportunidade.

FLORAL, deverá respeitar os seus adversários. Quando muito para uma colocação secundária.

CIGANO, estréia em turma dentro de seus recursos. Poderá ser a surpresa do páreo.

ACUMULADAS

Sabado

VENCEDO E PLACÊ
2.o PAREO N.o 1 (OLD PARR)
5.o PAREO N.o 3 (CRATERIM)
6.o PAREO N.o 1 (GLENN FORD)
DUPLAS
2.o PAREO 12
5.o PAREO 23
6.o PAREO 12

Domingo

VENCEDO E PLACÊ
2.o PAREO N.o 2 (ROCIM)
3.o PAREO N.o 1 (QUIXU)
6.o PAREO N.o 1 (QUILOA)
DUPLAS
2.o PAREO 12
5.o PAREO 12
6.o PAREO 12

ROBERTO GOMES PEDROSA

JOGOS

No Maracanã: — VASCO vs. PORT. DESPORTOS
NO Pacaembu: — CORINTIANS vs. SÃO PAULO

CONCURSO DE PALPITES

Terminou com a reunião de terça-feira o concurso de palpites "Cesar Chalfon", patrocinado pela Associação de Cronistas de Turf do Estado de São Paulo. MUNDO ESPORTIVO cumprindo meritoria campanha finalizou na quarta colocação escassamente separado dos ponteiros.

Eis a seguir os principais colocados:

1	Radio Panamericana	567
2	O Tempo	555
3	A Gazeta Esportiva	547
4	MUNDO ESPORTIVO	545
5	Radio São Paulo	540
6	Fanfula	537
7	Turf Ilustrado	520
8	Noticias de Hoje	512
9	Vida Turfista	511
10	A Hora	510

INDICAÇÕES

SABADO

BAZU	LORD STARSON	OFIR (12)
OLD PARR	OSTENDE	DEAUVILLE (12)
B. 26	F. WONDER	HERVY (13)
LA FOGATA	MAJESTIC	ASTRAL (12)
CRATERIM	LOURETO	AL RIO (23)
GLENN FORD	ALSAX	GRIFONI (12)
ESTUARIO	CALMIN	MIMOSA (14)

DOMINGO

ORBEY	ALACRITE (12)	KARSAVINA
ROCIM	FELIPA (12)	EUREKA
MIUDA	UTILISSIMA (14)	NATIVA
ARTERIRA	L. AMERICA (12)	FLEZELA
QUIXU'	BARTOVI (12)	DRISCOL
QUILOA	CIBOULETTE (12)	HENRIETTE
PALAFREM	PATUSCO (13)	QUIBU
MARPONA	FOJO (13)	IBITINA

MONTARIAS PARA SABADO

1.o PAREO — 1.600 MTS
1—1 Bazu, L. Gonçalves
2—2 L. Starson, XXX
3 Benur, J. Portilho
3—4 Avancene, R. Latorre
5 Esloxo, J. Alves
4—6 Ofir, L. Gonzalez
7 Toubadilho, J. P. Souza

2.o PAREO — 1.200 MTS
1—1 Old Parr, L. Gonzalez
2—2 Ostende, E. Garcia
3 Ivarito, O. Moura
3—4 Dendê, J. Alves
5 Dauphin, H. Molina
4—6 Deauville, J. P. Souza
7 Herdeo, P. Vaz

3.o PAREO — 1.300 MTS
1—1 B. 26, O. Reichel
2 Ace, F. Costa
2—3 Hervy, P. Vaz
4 Jambon, J. Alves
3—5 F. Wonder, D. Garcia
6 Gira Giró, L. Osorio
4—7 Quizungo, J. P. Souza
8 Gascon, J. Carvalho

4.o PAREO — 1.200 MTS
1—1 Majestic, L. Gonzalez 58
2—2 La Fogata, C. Taborda 58
3—3 Astral, A. Xavier 58
4 Floral, A. Artim 58
4—5 Jacitara, O. V. Andrade 56
6 Dongaly, C. Santos 47

5.o PAREO — 1.500 MTS
1—1 Riff, J. O. Souza 58
" Marengo, T. O. Silva 57
2 Cigano, L. Osorio 55
2—3 Gratorin, P. Vaz 56
4 Belgiorno, O. V. Andrade 52
5 Pitoresco, G. Massoli 51
3—6 Loureito, N. Pereira 57
7 D. I. P. L. B. Gonç. 57
8 Borlantin, J. P. Souza 56
4—9 D. Cicero, D. Garcia 56
4-10 Al Rio, S. Ferreira 54
11 Krumare, O. Reichel 54
" Impertinente, J. Carvalho 56

6.o PAREO — 1.400 MTS
1—1 Glenn Ford, L. B. Gonç. 56
" Kim, O. Reichel 56
2—2 Grifoni, G. Massoli 56
3 Alsax, W. Garcia 56
3 Alsax, ...
3—4 Green Eyes, F. Costa
5 Frimás, J. P. Souza 56
6 Eleito, O. V. Andrade 56
4—7 Super Son, P. Vaz 56
8 Erivam, R. Latorre 56
9 Ponta Porã, exclui...

7.o PAREO — 1.800 MTS
1—1 Estuario, R. Latorre
2 Vigoroso, E. Vieira
2—3 Harachó, E. Garcia
4 Erguida, S. Ferreira
3—5 Mimosa, L. B. Gonçalves
6 Pyuca, J. Alves
4—7 Calmin, O. Reichel
8 Alfafa, O. V. Andrade
9 Miss Centenario, A. Xav. 56

MONTARIAS PARA DOMINGO

1.o Pareo - 13 hs. - 1.200 mts.
1—1 Orbey, L. Gonzalez 55
2—2 Karsavina, G. Masoli 55
3—3 Courgette, J. Carvalho 55
4 Aramina, J. P. Souza 55
4—5 Felice, F. Costa 55
6 Alacrité, L. B. Gonç. 55

2.o Pareo - 13,30 hs. - 1.600 mts.
1—1 Eureka, P. Vaz 54
" Fariseo, D. Garcia 56
2—2 Rocim, C. Taborda 56
3 Potente, W. Garcia 56
3—4 Felipa, L. Gonzalez 54
5 Vol-au-Vent, W. Mont. 56
4—6 Cinzal, J. Alves 56
7 Escalado, E. Vieira 56

3.o Pareo - 14 hs. - 1.500 mts.
1—1 Miúda, A. D. Xavier 56
2 Aliviada, A. Xavier 46
2—3 Utilissima, R. Olguin 54
4 Schirlei Temple, L. B. Gonçalves 54
3—5 Tempestade, W. Mont. 58
6 Eny, P. Mauzzan 56
4—7 Nativa, J. Alves 55
8 Altracia, W. Garcia 56
" Laurentina, A. Artim 51

4.o Pareo - 14,30 hs. - 1.600 mts.
1—1 Lady America, O. V. Andrade 56
2 Frenesi, R. Olguin 56
2—3 Arteira, D. Garcia 55
4 Fantaisie, E. Garcia 56
3—5 May Flower, R. Latorre 54
6 Flezela, L. B. Gonçalves 56
7 Ulíria, G. Massoli 55
4—8 Tupyera, H. Molina 55
9 Fosca, A. Xavier 54
10 Lady Lydia, M. Cataldi 55

5.o Pareo - 15,05 hs. - 1.400 mts.
1—1 Quixu, L. Gonzalez 55
2 Brio, R. Olguin 55
2—3 Driscol, J. P. Souza 55
4 Hermano, S. Ferreira 55
3—5 Diabrete, P. Vaz 55
6 Odeon, O. Reichel 55
4—7 Bartovi, L. Osorio 55
8 Abateur, F. Costa 57

6.o Pareo - 15,40 hs. - 1.500 mts.
1—1 Quiloa, L. Gonzalez 55
" Queen Bee (Quick), H. Molina 55
2—2 Ciboulette, P. Vaz 55
3 Henriette, R. Latorre 55
3—4 Hasiadê, S. Ferreira 55
5 Bianca, J. Carvalho 55
4—6 Comedienne, XXX 55
7 Huapi, O. Rosa 55
" Harpavi, O. Reichel 55

7.o Pareo - 16,20 hs. - 1.300 mts.
1—1 Palafrem, R. Latorre 56
" Galactite, N. Pereira 54
2 Fitinha, F. Costa 54
2—3 Porto Rico, P. Vaz 56
4 Eruca, A. Xavier 54
5 Enilve, W. Montanha 54
3—6 Quibú, C. Taborda 56
7 Quepi, D. Garcia 56
8 Gay Girl, L. B. Gonç. 54
4—9 Patusco, L. Osorio 56
10 Blagueur, R. Olguin 50
11 Erunla, J. Alves 54

8.o Pareo - 17 hs. - 1.500 mts.
1—1 Marpona, R. Latorre 55
2 Enfaro, A. Artim 55
2—3 Fojo, P. Vaz 55
4 Arrogante, A. Xavier 57
3—5 Ibitina, G. Massoli 52
6 Bazar, N. Pereira 57
7 Naís, J. Carvalho 53
4—8 Og, L. Gonzalez 58
9 Nordestino, J. Alves 57
" Incroyable, J. P. Souza 57



Desde a mais tenra infância até a idade madura precisamos e devemos cuidar dos dentes e evitar a cárie. O ANTI CÁRIE XAVIER — à base de cálcio e flúor — é o moderno e eficaz preventivo da cárie dentária e recalcificante do organismo.

ANTI-CÁRIE XAVIER

à base de cálcio e flúor

Moderna medicação preventiva da cárie dentária e recalcificante do organismo

Filmando

PERGUNTA — ONDE E COMO VOCE RECEBEU A DERROTA DOS BRASILEIROS ANTE OS HUNGAROS?

RESPOSTA — CLAUDIO, DO CORINTIANS

"Encontrava-me em Santos, em minha residencia. Aliás, muito pouco ouvi as irradiações, pois, após aquele primeiro gol, preferi deitar e dormir. Mas não consegui fechar os olhos, desde que o barulho lá fora não permitia. Torceu-se muito em Santos pelo Brasil, como tambem torci, embora calado. Conheço futebol e sei que é um esporte ingrato, nem sempre vencendo aquele que melhor se apresenta. Pelo que pude depreender, os nossos estiveram mais proximos do triunfo, porem, a fatalidade os traiu. Aliás, desde sabado no Rio, quando tive oportunidade de conversar com você mesmo, antes do prelio contra o Flamengo, fiz ver que os hungaros deveriam jogar bem e que, portanto, seriam adversarios temiveis para os nossos. Dizer como recebi a derrota, será repetir a emoção amargurada de todos os brasileiros. Esperavamos a vitoria, mas esta não veio e, assim, fomos eliminados da Copa do Mundo, mais uma vez, o que só poderia encher-nos de tristezas."

PERGUNTA — VOCE JA' TREMEU ALGUMA VEZ NA VIDA, DURANTE UMA PELEJA DE FUTEBOL?

RESPOSTA — ROBERTO, DO CORINTIANS

"Sim, ja tremi, fiquei nervoso, mas, por mais incrivel que pareça, não foi propriamente dentro da cancha. O Corintians jogara contra o Penarol no Pacaembu e todos sabem o que aconteceu. Tivemos nada menos de quatro titulares contundidos. Eu, por exemplo, sofri fratura de um dos dedos do pé e, nestas condições, assim como Goiano, Murilo e Baltazar, não pudemos seguir para o Rio a fim de enfrentar o Fluminense. Fiquei em São Paulo, torcendo. E foi nessa ocasião que tremi de nervoso. Liguei o radio, para começar a ouvir a irradiação da peleja, mas todos em casa repararam meu estado. Fiquei com os nervos em pandarecos. Se tivesse ido ao Rio e tivesse entrado no campo, tenho certeza, não teria ficado nervoso. Mas só o fato de saber que o Corintians estava jogando e precisava da vitoria, só podendo eu torcer e nada mais, deixou-me em pessimo estado. Tambem domingo, por ocasião do Brasil vs. Hungria, fiquei nervoso. Torci como nunca, mas jamais fiquei calmo. Coisas diticeis de explicar."

PERGUNTA — VOCE OUVIU A IRRADIAÇÃO DO BRASIL VS. HUNGRIA? QUAL A SUA IMPRESSÃO?

RESPOSTA — ELZO, DO PALMEIRAS

"Olhe, eu já tinha saido do Pacaembu algo chateado. Empatáramos com o Vasco e eu não podia me conformar. Tive, depois, que seguir para São Bernardo, onde resido e logo ao chegar lá soube que o Brasil perdia por 2 a 0. A tristeza foi ainda maior, porque, francamente, aguardava o triunfo nacional. Almocei e fui rapidamente para junto do aparelho de radio. O jogo já estava 2 a 1 e passei a torcer, nervosamente. Atacavamos muito lá em Berna, mandavamos mesmo na peleja, porem, quando tudo melhorava ainda mais, apesar dos gols que perdiamos, surge o arbitro com aquela penalidade maxima incrivel, que terminou por cortar as nossas pretensoes. E quando o prelio foi encerrado, não quis mais saber de nada. Não gosto de cinema e nem procurar esquecer pude. O empate ante o Vasco e a derrota do Brasil foram duas verdadeiras cacetadas que recebi. Não recordo de um domingo tão amargo quanto este que passou. E jamais o esquecerei, como não esqueci o dia 16 de junho de 1950."

PERGUNTA — QUAIS OS MOTIVOS DA ASCENSÃO TECNICA SANTISTA SOMENTE NESTE FINAL DO CERTAME?

RESPOSTA — FORMIGA, DO SANTOS

"Para responder esta sua pergunta, é preciso frisar que o Santos teve muito azar nos primeiros jogos do "Roberto Gomes Pedrosa". Não vou dizer que, na ocasião, estivessemos jogando 100%, porem, a verdade é que aquela derrota ante o Fluminense, no Pacaembu, nos abalou um pouco. Principalmente, porque perdemos grandes oportunidades para vencer a peleja. Pouco a pouco, porem, o nosso quadro foi ganhando mais estrutura, armando-se melhor, até obter um ritmo uniforme, que nos levou a grandes vitorias, como estas ultimas, contra o Vasco da Gama no Maracanã, Flamengo em Vila Belmiro e Corintians no Pacaembu. Tinhamos que dar satisfações à nossa torcida e tenho certeza que o fizemos, ganhando estes ultimos prelios, com os quais encerramos a campanha no torneio. Foi incerto o nosso inicio, mas tinhamos que melhorar à proporção que fosse se desenrolando a competição e os resultados ai estão para atestar que o Santos está em plena forma tecnica e fisica. Vamos aguardar outros jogos, podendo a torcida ficar certa de que corresponderemos."

Opiniões

CARTAS DOS LEITORES

MARLY MENDES (Capital) — Que cartaz tem a senhorita em nosso jornal! Pediu que fosse ouvido Angelim e "O que eles pensam do futebol" e a entrevista está sendo publicada hoje. Queria a reportagem com Luizinho e... veja a página central. Está com tudo, não? Agora, a outra pergunta: Geraldo Bretas é goiano. "Cabeça chata" é o nosso secretário, o Bibse. Satisfeita? Continui escrevendo, que só prazer nos dará.

ANTONIO DA SILVA MUNIZ (Santos) — Até agora, seus cupões chegaram em tempo. Continui enviando, quantos cupões quiser.

JAMIL CORVELO (Alameda Olga, 336, Capital) — Recebemos sua carta e você tem razão. O endereço de Bretas é: Pension Quisisana, Sonnemberg Strasse, 17, Berna. Entretanto, o nosso diretor está com o regresso marcado para após o encerramento da Copa do Mundo, semana que vem, portanto.

ALI JAMIL (Capital) — O nosso serviço de correspondente na Argentina está a cargo da Inter-Prensa. Entretanto, não temos quadros de clubes portenhos para vender. Os mesmos, é dificil encontrar, a não ser em revistas especializadas daquele país, vendidas em nossa Capital.

LUDOVINO CAMACHO (Capital) — 1) Caetano Silva é o nome completo de Veludo. 2) Didi começou a se projetar no futebol na cidade de Lençóis, interior de São Paulo. 3) Desconhecemos o interesse do Corintians pelo meia do Fluminense. 4) Claudio ainda é um dos melhores ponteiros do país.

CARMINDO AVILA (Sorocaba) — E' muito dificil dizer qual o mais completo jogador dos gramados europeus. São muitos os bons valores que por lá existem. Escolha entre Kubala, Kocsis, Galli, Matthews, etc.

APARICIO (Capital) — Sim, temos necessidade de conhecer os nomes completos dos missivistas que se dirigem a esta secção, bem como seus respectivos endereços. Entretanto, aqui vão as suas respostas: 1) Se o Brasil perdesse ou empatasse com a Iugoslavia em 1950, estaria desclassificado do Mundial. 2) Ademir e Zizinho marcaram os gols nacionais. 3) Somente no primeiro jogo daquela Copa, Baltazar esteve presente. Contra o México.

MARCIA LUIZA (Belo Horizonte) — Murilo está contundido. Considera, efetivamente, sendo um dos maiores zagueiros de São Paulo e do Brasil. E' grande amigo nosso. Pretende regressar em 55 à sua terra natal.

AMILCAR PEREIRA (Rua Voluntarios da Patria, 2.348, Capital) — 1) Você está muito apressado. Por que iria o Corintians de contratar Ademir? Aguarde, que a diretoria corintiana não dorme. 2) Procure qualquer uma das sedes corintianas e seu desejo de entrar para socio será satisfeito. Nós não podemos tomar qualquer providencia a respeito. 3) Tenha fé, que o Corintians pode ganhar o próximo campeonato.

PEDRO PEREIRA DAL (Tucuruvi, Capital) — 1) Não conhecemos o craque citado por você. Será melhor que envie outra pergunta mais clara. 2) Tambem não conhecemos qualquer resultado do São Paulo sobre o Palmeiras de 5 a 0. 3) Pode enviar quantos cupões quiser para os nossos Concursos.

DJALMA CARDOSO DE FREITAS (Rio de Janeiro) — 1) MUNDO ESPORTIVO é enviado regularmente para essa capital. Procure o distribuidor, à rua da Constituição n. 36. 2) Nossos redatores estão semanalmente no Maracanã, durante os jogos do "Roberto Gomes Pedrosa". Procure-os na tribuna de imprensa do Estadio, se é que assim o deseja.

ALDA LISANDRO (Capital) — 1) Gilmar é solteiro. 2) O Corintians é mesmo um dos maiores clubes do Brasil. 3) Possui o clubo da Fazendinha cerca de 45 mil associados. 4) Sim, deve haver muitos torcedores que não são socios. Como é logico, se o fossem, a receita seria bem maior.

RAUL BENTES (Capital) — Não temos fotografias de craques para vender. E' facil arranjar uma de Claudio em casas especializadas em fotografias.

R. Monteiro S/A
CASIMIRAS-LINHOS-TROPICAIS
NACIONAIS E ESTRANGEIROS

O GRANDE DESEJO: ZIZINHO NA MEIA DIREITA

O São Paulo precisa de reforços. Sua diretoria, compreendendo as necessidades da equipe, está propensa a solucionar os problemas existentes, dando ao tecnico, um material humano de primeira qualidade, a fim de que possa haver rendimento uniforme em todos os setores. E a peça que maiores cuidados vem merecendo é o ataque, no qual, ainda reina certa confusão, provocada pela falta de um ou dois jogadores experientes, capazes de equilibrar as ações.

O setor da ofensiva que mais visado está sendo, é a meia esquerda. Depois da saida de Negri, ainda não foi encontrado um homem ideal para as funções de armação. Dino, a despeito dos excelentes antecedentes futebolisticos que possui, não conseguiu corresponder. Ao contrario. Deixou uma lacuna na vanguarda.

Como o problema existe e o pro-



posito do São Paulo era resolvê-lo à firme, aos poucos, vai caminhando corpo nas fileiras do clube, uma idéia, talvez arrojada mas que, caso concretizada, traria grandes proveitos. Fala-se na possivel vinda de Zizinho. O craque do Bangu, seria contratado a titulo de emprestimo pelo tempo de 6 meses, portanto, aqui viria exclusivamente para disputar o Campeonato do IV Centenario, depois do que voltaria ao seu clube de origem.

Este pensamento, ainda não se transformou em decisão concreta dos tricolores. E, por enquanto, apenas perspectiva, uma conjectura. Nem o profissional foi consultado e muito menos o Bangu. Apenas se comenta em algumas alas de socios sampaulinos, os prós e contras dessa transação. Dentro de mais algum tempo, veremos se esse desejo tornar-se-á em realidade ou tudo ficará por aqui mesmo.

Ponto de vista

DOMINGOS MONDRONI, socio n. 34.589 do Corintians, enviou-nos uma carta interessante, a respeito do ponteiro esquerdo Mario, o conhecido malabarista que pertenceu ao Bangu e Vasco. E diz o missivista que, apesar das vitorias corintianas, o quadro não convence, não o deixando esquecer a injustiça de que Mario é vitima. Escreve que Souzinha não resolveu contra a Portuguesa, porque não tem pé esquerdo e que Mario não estava nem na reserva, falando-se que vai ser emprestado ao Comercial. Faz outras considerações e indaga: "Se Claudio se machucar, se Simão não puder jogar, quais serão os reservas, principalmente, quem substituirá o extrema canhoto? "Finalmente, recorda que, ante o Santos, Souzinha não fez nada, ou por outra, fez numero.

O nosso amigo Domingos tocou em ponto delicado. Porque o ponteiro Mario, sendo realmente um bom jogador, não soube aproveitar as oportunidades que lhe foram oferecidas pela direção tecnica da Fazendinha. E esse leitor deve estar lembrado que, depois de realizar uma ou duas boas partidas consecutivas, caia logo a seguir, deixando sempre uma duvida no torcedor, que jamais encontrava um motivo para tanta dispersão. Não deve se iludir o missivista, pois se Mario quisesse efetivamente, empregar-se a fundo, teria um lugar garantido na equipe desde que — isto é verdade incontestavel — o Corintians sempre olhou com grande carinho todos os seus jogadores, não tendo preferencias. E nem poderia tê-las, desde que o que interessa, em primeiro lugar, são as boas exibições e consequentemente as vitorias.

Claudio é chamado de "gerente" porque é o homem de mais experiencia, de mais tarimba e até classe dentro do plantel. Merece todas as honras, sabendo, como sabe, comandar como poucos. Assim, não podem haver motivos de descontentamento. Simão é o titular, mas Mario que tem grandes qualidades, não tem sabido emprega-las totalmente como o desejariam todos os corintianos. Não adianta entrar em maiores detalhes, isto é o que ocorre, por alto, mas dá para compreender.

O EX-COMERCIALINO

TICO BRILHA NO CATANDUVA

TICO, do Catanduva, é aquele meia direita que jogou no Comercial, com muito sucesso. Hoje é figura de destaque no gremio catanduvense, sendo ainda o "endiabrado" e fabuloso "bailarino" que conhecemos quando militava no Comercial.

O jovem avante esteve na Capital, repousando alguns dias após delicada intervenção cirurgica a que foi submetido pelo dr. Tarquino de Assis, em Ribeirão Preto, o mesmo medico que conseguiu recuperar o medio Bauer, do São Paulo e da Seleção Brasileira. A longa palestra que mantivemos com o "colored" avante, versou, como não podia deixar de acontecer, sobre o futebol interiorano e Tico, simples e muito amigo do reporter de há longos anos, foi abordando e dissecando varios pontos de interesse para os interioranos.

ESTOU BEM NO CATANDUVA

"Sinto-me perfeitamente à vontade em meu novo clube. O ambiente de lá é formidavel, e todos os jogadores, indistintamente, são tratados bem. Temos um presidente que é fabuloso para todos nós. Com efeito, Gabriel Hernandes e José Barcos Romero, que dirigem o destino do clube, tem sido prodigos em gentilezas para com todos os jogadores. Quem diria, que o Tico, do Olimpicos, da Aclimação, "durinho" seria um dia astro do futebol".

MIGUEL ESTA BEM

"Tambem o Miguelzinho está jogando muito. É um jogador de muito sangue, muito lutador e está provando no Catanduva, que não estava liquidado para o futebol como muita gente disse. Forma com Marinho, um dos setores mais eficientes do quadro".

ESTES BRILHARIAM AQUI

"Em meu curto contacto com o futebol do interior, já vi jogadores que poderiam brilhar intensamente em clubes da Capital. Zé Amaro, notavel na ligação. Diogenes, Henrique, Dirceu, Marinho, Liminha, Santo Antonio, Olegario, Itamar, Nicanor e Dalmo. O ponta direita do meu clube saiu do juvenil do Palmeiras e Marinho é o mesmo que atuou nos aspirantes da Portuguesa de Desportos.

GANHARIAMOS O CERTAME

"Infelizmente o Catanduva não disputou o Campeonato da Segunda Divisão, porque do contrario estaria nas finais, lutando pelo titulo. Não quero com isto dizer que somos melhores que o campeão, mas conheço a força do meu clube e tenho certeza absoluta de que se nos deixassem disputar o certame estariamos entre os finalistas. O nosso quadro está "tinindo" e a entrada de Palmer, foi benefica, porque ele conhece o futebol e há cinco meses que dirige o quadro, somente conheceu duas derrotas e assim mesmo fora do nosso campo. Em Catanduva, continua virgem. Palmer e Manoel Freitas, diretor do Departamento Profissional, são duas forças iniguslaveis em Catanduva."

MINHA MAIOR VITORIA

"Foi contra o São Paulo. Vencemos pela contagem minima, gol marcado por Liminha, no ultimo minuto de luta. Fui aterrado pelo Turcão e desta falta nasceu o tento. Modestia à parte, "ganhamos" a bola contra o tricolor bandeirante. Lá em Catanduva, ninguem ganha. Já vencemos o Guarani, duas vezes, 3 a 2 e 2 a 1. Contra o Linense: 3 a 0. XV de Jau, 3 a 0 e 2 a 1 e contra a Ponte Preta, 2 a 0. Por aí você tem uma idéia da força do nosso quadro, contra clubes da Primeira Divisão. Contra os clubes do interior, ganhamos sempre".

OS MAIS FRACOS

"Existem bons equipes, mas tambem muitas fracas. Atletico Monte Azul e Rio Preto, foram os quadros mais fracos que enfrentei. Contra o primeiro ganhamos de 4 a 0, e 3 a 0, contagens estas que não traduzem nossa superioridade tecnica e territorial. A Francana estava ruim a pouco tempo. Hoje está bem melhor e será um "osso duro" se disputar o campeonato.

OS MAIS FORTES

"Ferroviaria, Araçatuba, America, Francana e Internacional. Estes, a rigor, foram os clubes mais fortes que enfrentei, embora, me pareça, existam outros, ainda. O Marilia tem um quadro que corre muito, mas tecnicamente é inferior aos outros".

ESTE É O NOSSO

"Veneno, Lóca e Olegario; Jayme, Santo Antonio e Itamar; Liminha, Tico, Juares, Marinho e Miguelzinho. O arqueiro já militou nos aspirantes do Vasco da Gama. Olegario é conhecido, tendo integrado com relativo sucesso as cores do Radium, enquanto na linha media Santo Antonio e Itamar, dispensam maiores adjetivos. O ataque é bom. Liminha, vindo do juvenil do Palmeiras. Marinho, dos aspirantes da Portuguesa de Desportos e eu e o Miguelzinho, éramos juntos no Comercial".

MELHORES CAMPOS

"No interior existem campos que fazem inveja. Araraquara e Birigui são as cidades que possuem os melhore scampos no interior. Efetivamente, a Ferroviaria e o Bandeirante, são donos de duas notaveis praças de esportes. Estes foram os melhores campos no interior. Efetivano interior."

RETORNAREI BREVE

"Há pouco fui operado do menisco e já estou com muita vontade de voltar aos gramados. A operação decorreu normalmente, graças à pericia do facultativo, dr. Tarquino. Meu contrato com o Catanduva, deve espirar no proximo mês, mas faço questão de frizar que nunca me senti tão bem num clube, como no Catanduva, onde tenho recebido as melhores atenções, quer de parte dos diretores como dos proprios torcedores".

Palmer, tecnico do Catanduva que em cinco meses à testa do quadro perdeu somente duas pelejas, assim mesmo em campo contrario.

O MAIS FELIZ

RANULFO — Foi dado como liquidado para o futebol paulista. Depois de uma série de casos no tricolor bandeirante, pouco poderia se esperar do notavel meia esquerda. Porém, o Noroeste confiava em suas qualidades técnicas e ofereceu-lhe a derradeira oportunidade no futebol paulista. Ranulfo foi viu e venceu totalmente no Noroeste dando-lhe juntamente com seus companheiros, o titulo máximo do futebol interiorano. Ranulfo hoje é uma das expressões maiores do novo caçula da Primeira Divisão de Profissionais.

O MAIS AZARADO

ZEOLA — O jovem avante que foi um sucesso no Campeonato da Segunda Divisão, foi o craque mais azarado nestes dois ultimos meses. O convite feito pelo São Paulo, parecia-lhe o caminho aberto para a consagração definitiva. Porém, jamais poderia imaginar que esta "chance" poderia ser sua ruina total. Não fôra um moço de espirito forte e a estas horas estaria completamente vencido. Jim Lopes negou-lhe a oportunidade atirando-o à lama, sem a devida justificativa.

MIGUEL PROGREDIU

O jovem ponteiro esquerdo conseguiu reabilitar-se integralmente no interior, depois de um periodo obscuro no Comercial, onde não teve maiores oportunidades, apesar da sua inegavel superioridade sobre o titular que na ocasião era Esquerdinha, jogador de poucas qualidades técnicas. Apesar disso, porém, Miguelzinho, foi esquecido pelos comercialinos. Contratado pelo Catanduva, juntamente com o endiabrado Tico conseguiu a almejada reabilitação, sendo hoje uma das principais figuras do grémio presidido pelo sr. José Marcos Romero. Com efeito, Miguelzinho atravessa o melhor periodo de sua carreira, formando com Marinho, ex-meia esquerda da Port. de Desportos, uma das mais perigosas alas esquerdas do interior.

O MAIS PESADO

OLEGARIO — Não é pesado em sorte, porque a tem muito. Porém continua sendo ainda o mesmo vigoroso e "malvado" jogador que conhecemos quando integrava a equipe do Radium, de Mococa. Olegario não toma conhecimento da integridade fisica dos seus adversarios. Com ele futebol é ponta-pé da cintura para cima. Representa serio perigo para qualquer craque interiorano, que já o conhece de sobejo. Precisa corrigir-se porque ainda poderá vitimar alguem no interior. Não toma jeito.

NUMEROS DO MUNDIAL

Hungria, 4 vs. Uruguai, 2
LOCAL — Lausane (Suiça)
Formação dos quadros:

HUNGRIA: Grosits, Buzanski e Lantos; Bozsik, Lorant e Zakarias; Buday, Palotas, Hidegkuti, Kocsis, e Czibor.
URUGUAI — Maspoli, Santamaria e Martinez; Rodrigues Andrade, Caballo e Cruz; Soto, Ambrois, Holberg, Schiaffino e Borges.
Marcadores:
Czibor, Kocsis (2) Hidegkuti e Holber (2)
43.000 pessoas — Juiz — B. M. Griffith (regular).

Alemanha, 6 vs. Austria, 1
LOCAL — Basileia (Suiça)
Formação dos quadros:
ALEMANHA — A. Turek, W. Kholmeyer e W. Liebrich; H. Eckel, Posipal e K. Mai; H. Rahan, Morlock, Otmar Walter, Fritz Walter e H. Schaefer.
AUSTRIA — W. Zeman, G. Hanappe e W. Schleger; E. Happel, E. Ocwirk e K. Koeller; R. Koerner, T. Warner, E. Stosiaspal, E. Probts e A. Koerner.
Marcadores:
Fritz (3) Morlock, Otmar Walter (2 e T. Warenr.
40.000 pessoas — Juiz — Vincenzo Orlandini (bom).

O MAIS INFELIZ

BOQUITA — Apareceu no Paulista, de Jundiai, como uma grande promessa. Porém, quiz dar um passo maior que a perna e hoje anda perambulando a procura de um clube que o queira, porquanto na Ferroviaria, seu ultimo clube, jamais chegou a ser o elemento que os mentores de Araraquara desejavam. O irriquieto profissional paga pelo seu mau espirito, sua trajetoria no futebol do interior.

GALERIA DOS CAMPEÕES

LOURO

Nasceu em Belo Horizonte, no dia 5 de outubro de 1924. Chama-se Deusdedit dos Santos, iniciou sua carreira futebolistica em Minas Gerais, sua terra natal, jogando primeiramente pelo Pitangui em 1942, clube pelo qual sagrou-se campeão amador. Em principios de 43, foi tentar a sorte num clube de maior prestigio. Treinou, agradou e ficou no Atletico Mineiro, sagrando-se campeão por este clube em 1947, na categoria aspirante. Não teve melhor sorte no gremio de Lourdes, porque na ocasião a figura de Murilo era impressionante. Não teve "chance" portanto. Em 1948, passou-se para o Vila Nova, disputando o Campeonato Mineiro, na condição de titular. Em seguida, vinculou-se ao futebol paulista, jogando pela Prudentina de Esportes, onde permaneceu dois anos, sendo que em 1950, conseguiu o titulo de vice-campeão profissional do interior. Foi para Bauru, jogar pelo Noroeste, em 1951. Há três anos, portanto, pertence ao atual caçulinha da Divisão Principal. Louro é irmão do veteranissimo Gerson, que esteve há bem pouco treinando na Seleção Brasileira que foi e... voltou decepcionado mais uma vez. Louro não é o titular, mas já integrou com relativo sucesso no quadro noroestino, sendo que, em apenas uma partida esteve em ação no Torneio dos Finalistas, jogando na zaga central em substituição a Vila que estava em precarias condições fisicas.

OS GRANDES CLUBES

O assunto palpitante no Interior continua sendo a Lei de Acesso. De nossa parte achamos que se faz necessaria uma revisão urgente e imediata da Lei, porque agremiações como Internacional, Catanduva, Bandeirante, Batatais, Bragantino, Francana, Araçatuba, Paulista, Esportiva Sanjoanense e muitos outros gremios de prestigio na hinterlandia, não podem deixar de participar do Campeonato da Segunda Divisão. Estes clubes representam forças indiscutiveis e possuem patrimonio invejavel, superior a muitos "clubinhos" da Divisão Principal. Os interioranos não podem cruzar os braços ante tamanha injustiça. Mexam-se e façam "barulho" porque o Interior é uma força pujante. Bloco solido e invencivel, eis o que vocês são!



PORTUGUESA DE DESPORTOS

"BI" FITA AZUL DO FUTEBOL PAULISTA

FESTAS JOANINAS

TRADICIONAIS-UNICAS-INIMITAVEIS

BANDAS MUSICAIS - Zé Pereira — COMES E BEBES — FADISTAS — CANTORAS — GUITARRADAS — 30 DIVERTIMENTOS — ALEGRIA — SAUDADES — No recinto do Parque "SHANGAI" por conta da Portuguesa

AINDA DIAS 3 E 4 - FESTAS DE ENCERRAMENTO
SHANGAI - Avenida do Estado com Rua da Mooca

CORINTIANS VS. SÃO PAULO

Corintians vs. São Paulo, sabado à tarde no proprio da Municipalidade, estarão inaugurando a penultima rodada do Torneio Roberto Gomes Pedrosa. Depois da queda do onze do Parque São Jorge diante do Santos na ultima terça-feira, aumentou em muito o interesse pela peleja de sabado. Interessante que os dois quadros lutarão pela reabilitação, uma vez que tambem o São Paulo vem de uma queda "feia" no Maracanã, contra o Botafogo.

O Corintians que ainda continua na liderança, apresenta ligeiro favoritismo, em que pese sua fraca atuação de terça-feira ultima. O tricolor mais uma vez não poderá contar com os "cobras" que estão na Suiça e cuja volta dar-se-á na tarde de hoje, e por esta razão não poderá aspirar muita coisa diante de um quadro que pratica atualmente o melhor futebol de São Paulo.

Para o quadro de Claudio somente a vitoria interessará. Não poderá sofrer mais nenhuma queda para poder no jogo contra o Palmeiras decidir a sorte do titulo, que está mais para ele que para o gremio de Parque Antartica, que terá dificil obstaculo no Maracanã, contra o aguerrido Fluminense.

O São Paulo com seu quadro atual, formado à base de gente moça e com o decrescimo repentino de Pé de Valsa, não poderá surpreender o Corintians, a menos que este repita sua fraquissima atuação diante do Santos, numa tarde aziaga do quadro, perdendo um jogo antecipadamente ganho. Porem, entre o Corintians, com a maioria dos seus titulares e o São Paulo, com alguns dos seus reservas, existe disparidade enorme de forças e levando em conta esta diferença é que arriscamos um prognostico inteiramente favoravel à agremiação dirigida e orientada pelo veterano ponteiro Claudio.

No proprio sabado no Rio, teremos o encontro entre os lusos de São Paulo e do Rio. Vasco da Gama vs. Portuguesa de Desportos, estarão se degladiando numa peleja de pouco interesse para a classificação, uma vez que os dois estão fora do pareo pela conquista do titulo.

O Vasco em seu ultimo encontro, aliás, no Pacaembu, contra o Palmeiras, deixou boa impressão, enquanto que a Portuguesa, em suas mais recentes pelejas, deu-nos impressão favoravel, principalmente contra o America, em seu ultimo compromisso. Porem, considerando-se o fator campo e torcida, a agremiação de Flavio Costa, apresenta-se com ligeiro favoritismo, não estando fora de cogitações, porem, um triunfo da Portuguesa de Desportos.

No proprio Maracanã, teremos domingo o principal prelio desta rodada. Palmeiras vs. Fluminense. O primeiro lider invicto, elevado à liderança graças ao Santos, enquanto o tricolor carioca mantem-se no segundo posto, com a diferença minima, um ponto somente. O Palmeiras caso não possa contar mais uma vez com Jair, perderá este jogo. Com o fabuloso "Jajá" a historia se contará de forma diferente. Vimos contra o Vasco um Palmeiras completamente desarvorado, sem um guia e sem um municiador na armação do ataque. Duvidamos muito que o Palmeiras sem Jair possa vencer o Fluminense. Não está fora de cogitações, entretanto, uma queda do Palmeiras no Rio e uma sua vitoria contra o Corintians, dando, assim, o titulo para os cariocas. Não desejamos que isto venha a acontecer, principalmente porque até hoje em todos os Torneios Rio-São Paulo, os paulistas têm levado a melhor e não será agora que iremos perder o titulo. Desejamos uma vitoria do Palmeiras para que possa decidir a sorte do cetro maximo com o Corintians.

JANDIR, UMA ESPERANÇA

Já tinhamos visto Jandir jogar contra o America, no Rio, quando, francamente, não nos deixou boa impressão. Pelo nervosismo, talvez, já que Jandir não conseguiu uma vez sequer controlar bem a bola, o que é elementar. Uma falha, portanto, que deve ter sido determinada pelo mau controle dos nervos. Sim, porque, entrando contra o Vasco da Gama, já foi bem diferente, para melhor. Embora atuando na ponta esquerda foi interprete de boas jogadas, o que faz crer que, em breve, poderá apresentar tudo o que sabe. Ainda é uma incognita, mas para o torcedor tornou-se, domingo cedo, uma esperança.

L E I A M

O MUNDO ESPORTIVO

DEVE RETORNAR SIMÃO

O ponteiro esquerdo titular do Corintians sofreu seria distensão muscular antes da peleja contra o Flamengo. E não póde jogar, como tambem não esteve presente ante o Santos. Entretanto, o Departamento Medico do Parque São Jorge submeteu o grande extrema a severo tratamento, tudo fazendo crer que Simão reaparecerá contra o São Paulo, quando o Corintians necessita de todos os seus homens, pois somente a vitoria lhe interessa.

Simão já fez um leve exercicio na terça-feira e deverá estar presente no classico de sabado, mas, se isso não acontecer, lembramos aos corintianos que devem dar uma oportunidade a Mario (Ratinho), pois, no Maracanã, mesmo deslocado de sua verdadeira posição de meia, saiu-se bem. Souzinha ainda nos parece algo fora de sua melhor forma tecnica.

PROIBIDA A VINDA DOS HUNGAROS

O presidente da Federação Paulista de Futebol, Mario Fruguelle, que acompanhou a delegação brasileira à Suiça, tinha entrado em entendimentos com os hungaros, a fim de que comparecessem ao Brasil, a São Paulo principalmente, onde realizariam duas ou três pelejas, no torneio comemorativo do IV Centenario. A Federação Metropolitana tambem tinha interesse na visita, tendo o sr. Abelard França entrado em contacto com Fruguelle para a consecução da temporada. Os magiares, que deveriam comparecer com um selecionado formado por 2 clubes de Budapeste, pediram nada menos de 800 mil cruzeiros por partida.

Entretanto, após estarem as negociações em bom caminho, veio a informação de que os hungaros não poderiam comparecer, em virtude de formal proibição de seu governo, talvez em face dos acontecimentos verificados entre as seleções que disputaram a Copa do Mundo. Assim, não virão os hungaros jogar na America do Sul, já tendo inclusive cancelado sua visita a Buenos Aires.

S. Bento vs. U. Brasil

Em prosseguimento ao Campeonato do IV Centenario, pelejarão domingo proximo no campo do S. Bento, os quadros acima.

Esse jogo que está sendo aguardado com grande interesse, deverá agradar a grande torcida de ambos.

O São Bento alinhará: Cobrinha; Horfeu e Bertão; Zinho, Chicão e Lelé; Côpe, Silva, Antonio, Telecο e Zé.

A HISTORIA DE UM MEDICO DE ALDEIA E DE UMA HERDEIRA DE PETRÓLEO
RIR A VALER!
HOWARD HUGHES apresenta
Bonita e Audaciosa
(SHE COULDN'T SAY NO)
ROBERT MITCHUM
JEAN SIMMONS
ARTHUR HUNNICUTT
RKO RADIO
DIREÇÃO de LLOYD BACON ACOMP. COMPL. NAC. - PROG. LIVRE
HOJE — IPIRANGA — MAJESTIC — PARAMOUNT — Sta. CECILIA — BRASIL — CLIMAX — RIVIERA — S. CAETANO — S. JOSÉ — COLONIAL — EXCELSIOR

Só até sabado!

12.000 CRUZEIROS

Os leitores já devem ter reparado que os premios instituidos pelo MUNDO ESPORTIVO estão sendo pagos semanalmente. E assim aumenta o interesse publico pelas "boladas" que oferecemos. Esta semana tem mais, sendo que os premios são os seguintes:

— **5.000 CRUZEIROS para quem acertar os escores dos 5 PRELIOS constantes do cupão;**

— **3.000 CRUZEIROS para quem acertar os escores de 4 PELEJAS.**

— **2.000 CRUZEIROS para quem acertar os escores de apenas 3 JOGOS;**

— **1.000 CRUZEIROS para quem indicar os goleadores da peleja programada no cupão;**

— **1.000 CRUZEIROS para quem acertar ou mais se aproximar da renda exata do prelio constante do cupão.**

Fica entendido, no entanto, que no concurso dos escores, se houver um vencedor de todos os jogos, os demais premios ficam sem efeito automaticamente. Do mesmo modo, ocorrerá havendo um acertador de quatro partidas, o que quer dizer que, semanalmente, só um premio será pago por nosso jornal, valendo, porem, os demais concursos de Rendas e Goleadores. E, como sempre, não se aceitam rasuras ou emendas nos cupões, que ficam inutilizados em caso de não estarem em condições.

As urnas continuam as mesmas, encerrar-se-ão esta semanas, excepcionalmente no sabado às 12 horas, como abaixo:

ATE' SABADO ÀS 12 HORAS:

BANCA DE JORNAIS da Praça do Correio em frente ao edificio do Departamento de Correios e Telegrafos.

CAFE' CINELANDIA, avenida São João, esquina de D. José de Barros.

BANCA DE JORNAIS, Praça Clovis Bevilacqua, quase esquina da Praça da Sé.

BANCA DE JORNAIS, Praça Ramos de Azevedo, em frente ao predio da Light.

BANCA DE JORNAIS, Praça do Patriarca, em frente à Galeria Prestes Maia.

BANCA DE JORNAIS, Rua Santa Teresa, esquina da Praça da Sé.

BANCA DE JORNAIS, Praça João Mendes, em frente à igreja proximo ao Viaduto.

ATE' SABADO, ÀS 18 HORAS:

RESTAURANTE E CONFEITARIA TIRADENTES, Avenida Celso Garcia, 390 (Brás).

CANTINA DE BELLIS, Praça 8 de Setembro, 107 (Penha).

AGENCIA DE JORNAIS E REVISTAS, Avenida Paes de Barros, esquina rua da Mooca.

BANCA DE JORNAIS, Rua 12 de Outubro, 42 (Lapa).

CONCURSO DE PALPITES — Em virtude da carencia de tempo, foi-nos absolutamente impossivel apresentar, hoje, o resultado do concurso de palpites. Isso, porque o numero de votantes foi demasiado e a precaução, como é natural, tem de ser maior. Na proxima semana, contudo, daremos conhecimento aos leitores, da apuração verificada.

ATENÇÃO LEITORES ! — Tendo em vista que, na ultima semana, não foi realizada a rodada do campeonato argentino, forçosamente, ficam sem efeito os jogos Boca vs. River e Banfield vs. Independiente programados em nosso Cupão da ultima terça-feira. Nestas condições, a fim de não prejudicar os nossos leitores, resolvemos trocá-los com as duas pelejas finais da Copa do Mundo, substituindo o Boca pela Hungria e o River pela Alemanha, bem como o Banfield pela Austria e o Independiente pelo Uruguai, valendo os escores já porventura enviados pelos leitores na ordem supra referida. Assim, quem deu o triunfo boquense por 2 a 1, deve torcer pela Hungria pelo mesmo escore, ou então quem palpitou River 3 e Boca 2, deve esperar pela vitoria alemã por esse escore, o mesmo criterio adotando-se para o prelio Banfield vs. Independiente. Foi a melhor formula que encontramos, em face do inesperado truncamento do certame argentino.

C U P Ã O

RODADA DE 4—7—54

CORINTIANS . . . vs. SÃO PAULO . . . .

VASCO DA GAMA . . . vs. PORT. DESPORTOS . . . .

FLUMINENSE . . . . . vs. PALMEIRAS . . . .

HUNGRIA . . . . vs. ALEMANHA . . . .

AUSTRIA . . . . vs. URUGUAI . . . .

QUAL SERA' A RENDA DO JOGO CORINTIANS VS. SÃO PAULO? . . . .

. . . .

Renda — Bem legivel

QUAIS SERÃO OS GOLEADORES DO JOGO FLUMINENSE VS. PALMEIRAS? . . . .

. . . .

QUAL O JOGADOR MAIS AFOBADO DE NOSSAS CANCHAS? . . . .

. . . .

QUAL O CRAQUE MAIS SERENO DOS GRAMADOS PAULISTAS? . . . .

. . . .

VOTANTE . . . .
(Nome — bem legivel)

ENDEREÇO . . . .
(Rua e numero)

LOCALIDADE . . . .
(Cidade e Estado)



LUIZINHO

O GRANDE CRAQUE DO CORINTIANS QUER VER SEU FILHO JOGANDO NA MEIA DIREITA

(Sensacional reportagem na pagina central)

"Serei o bode expiatorio" disse Stanley Matthews após a derrota da Inglaterra ante o Uruguai

(Vide Cronica Internacional na pagina 2)

ALEMANHA

O GRANDE "AZAR" DO MUNDIAL, E OS HUNGAROS TEMEM OS TEUTOS.

(Vejam neste numero a bela campanha germanica e seus maiores craques)



TEIXEIRINHA E SUA FILHA

ZIZINHO PARA O S. PAULO

R. MONTEIRO S/A

EMPRESTIMO POR SEIS MESES - (Vide pagina 13)